

Síntese do Bol. Geomet. de A. Soixas Netto, válido até às 23,18 hs., do dia 2 de fevereiro de 1969
 FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFÉRICA MÉDIA: 1008,7 milibares; TEMPERATURA MÉDIA DO AR: 34,5° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MÉDIA 86,0%; PLUVIOSIDADE 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Instável — Cumulus — Stratus — Tempo médio: Instável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Domingo, 2 de fevereiro de 1969 — Ano 51 — N° 16.070 — Edição de hoje 8 páginas — NCR\$ 0,20

CADERNO-2

Por motivos de ordem técnica e administrativa não circula hoje o Caderno-2, que integra as edições Odominicais de O ESTADO. O Caderno-2 voltará a circular normalmente a partir da próxima semana.

SÍNTESE

OPOSIÇÃO RECLAMA DEMOCRACIA EM PORTUGAL

Em Lisboa, elementos da oposição democrática realizaram um banquete em comemoração do primeiro levante republicano, em 1891, e pediram que o governo português instaure a democracia e a liberdade no país. Cerca de duzentas pessoas compareceram ao ato, procedentes de diversas regiões portuguesas, e falaram onze minutos. O advogado Mario Brochado Coelho afirmou na ocasião que Portugal deveria chegar a uma democracia total "segundo uma política de liberdade, verdade e justiça". Foi lido, também, um telegrama enviado ao primeiro-ministro Marcelo Caetano por familiares de presos políticos pedindo a anistia.

VAIADO CHANCELER ALEMÃO NA OPERA DE FRANCFORT

O chanceler alemão, Kurt George Kiesinger, foi alvo de ruidosa vaia quando chegava à Ópera de Frankfurt para assistir a uma apresentação de gala. Cerca de 800 jovens participaram da manifestação pública de protesto à chegada de Kiesinger, aos assobios e gritos de saudação nazista: "Sieg Heil". O ex-chanceler Ludwig Erhard teve recepção semelhante e seu automóvel foi avariado por pedras atiradas pelos manifestantes. O trânsito no centro da cidade ficou parcialmente paralisado. Foram detidos pela polícia vários jovens e a manifestação esteve orientada pela SDS, organização estudantil de extrema esquerda. O dispositivo de segurança montado pela polícia não conseguiu impedir os distúrbios que culminaram com depredações contra o Centro Cultural Norte-Americano e os consulados dos Estados Unidos e da Espanha.

BARRIENTOS ACUSA CUBA DE "VIETNAMIZAR" O CONTINENTE

O presidente boliviano René Barrientos afirmou que Cuba continua mobilizando recursos financeiros e humanos contra o seu país porque o primeiro-ministro Fidel Castro "quer a revanche". No decorrer de uma entrevista à imprensa, Barrientos declarou que o regime de Havana está organizando "uma nova invasão" da Bolívia para vingar a derrota sofrida pelo grupo guerrilheiro dirigido por Ernesto "Che" Guevara. "Fidel Castro, disse, quer a revanche e não deixará de vietnamizar o solo boliviano e as demais nações deste hemisfério". O presidente referiu-se a uma frase de Guevara no sentido de que é necessário "criar muitos vietnãs" para o combate aos Estados Unidos.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Marcílio Medeiros, filho / SECRETÁRIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henri que Tancredo / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — São Paulo — A.S. Lara Ltda. Avenida Vitória 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Lunardi é o novo presidente da Assembléia

Infância assistida



O Governador visitou Palhoça no dia do terceiro aniversário de sua administração. Naquela cidade vizinha D. Zilda Silveira desatou a fita que deu por inaugurado o jardim de infância construído pelo Estado.

O Deputado Elgídio Lunardi, da Arena foi conduzido na tarde de ontem à presidência da Assembléia Legislativa, em substituição ao Deputado Lecian Slovinski, que ocupou o posto durante duas legislaturas. Foram realizados dois escrutínios, sendo que no primeiro o novo Presidente recebeu vinte votos, contra 11 dados ao Deputado Carlos Buchelle do MDB e 11 em branco, não conseguindo, portanto, a maioria necessária. No segundo escrutínio o Sr. Elgídio Lunardi alcançou 34 votos e seu opositor 11.

Também para o preenchimento dos demais postos da Mesa foi necessário a realização de dois es-

crutinios, tendo sido eleitos, com 34 votos cada um, os seguintes parlamentares: Walter Gomes (1º Vice-Presidente); João Bértoli (2º Vice-Presidente); Ademar Garcia Filho (1º Secretário); Paulo Rocha Faria (2º Secretário); Epitácio Bittencourt (3º Secretário) e Edmund Saliba (4º Secretário). Seus opositores foram, respectivamente, os Deputados oposicionistas Nilo Bello, Evelásio Vieira, Lourenço Brancher, Waldir Buzatto, Manoel Dias e Ivo Knoll.

De outra parte, informou-se extra-oficialmente que o Deputado Fernando Bastos deverá ocupar a liderança da Arena, em substituição do Sr. Celso Costa.

Lunardi, de Vereador a Presidente

O Sr. Elgídio Lunardi iniciou sua vida pública como vereador da Câmara Municipal de Xaxim. É Bacharel em Direito, tendo advogado durante vários anos na Comarca de Chapecó. Descendente de colonizadores italianos, seu pai foi colonizador do Município de Xaxim, o novo Presidente da Assembléia Legislativa é Deputado Estadual há três legislaturas, eleito pelo ex-PSD sendo que até ontem ocupava a quarta Secretaria da Mesa. Exerce ainda as funções

de Consultor Jurídico do Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina — Ipsec — e de Procurador do Poder Legislativo catarinense.

Ao tomar posse do cargo, logo após o resultado da apuração, o Deputado Elgídio Lunardi declarou que recebia aquele posto não como uma homenagem à sua pessoa, mas sim à região Oeste de Santa Catarina, a quem "tenho a honra de representar neste Legislativo".

CSN volta a reunir-se nos próximos dias

O Ministro Gama e Silva, da Justiça, após despachar na manhã de ontem com o Presidente da República, anunciou que a próxima reunião do Conselho de Segurança Nacional para examinar novos casos de cassações e suspensões de mandatos será realizada na próxima semana. O Sr. Gama e Silva não pôde adiantar o dia da reunião, pois depende de convocação do Presidente.

Indagado se nessa reunião seria concluída a fase punitiva do Ato Institucional nº 5, declarou o Ministro que "as punições prosseguirão enquanto durar a vigência do Ato Institucional".

Nixon vai a Europa no mês de maio

A equipe do Presidente Richard Nixon prepara uma viagem de Chefe do Governo norte-americano à Europa, provavelmente em maio próximo. O principal objetivo da viagem, segundo fontes de Washington, seria o de melhorar as relações dos Estados Unidos com a França.

Por outro lado os militares que foram colocados em um segundo plano nas decisões mais importantes durante os governos de Kennedy e Johnson, receberam o apoio do sr. Richard Nixon. Nixon prometeu aos principais chefes militares do País que ouvirá atentamente os seus conselhos. "Dependemos dos senhores" — disse o Presidente — e respeitaremos por isso os seus conselhos.

Projeto que altera DCT já está pronto

Com algumas sugestões suplementares, o Ministro Carlos Simas, das Comunicações, enviou projeto de decreto ao Ministério do Planejamento, que transforma o Departamento dos Correios e Telégrafos em empresa pública com o nome de Empresa Brasileira de Correios. A intenção do Governo é transformar o DCT num órgão dinâmico capaz de cumprir com mais eficiência a sua missão.

Em sua justificativa, o Ministro Carlos Simas frisou que essa modificação possibilitará os aperfeiçoamentos dos serviços postais no Brasil e a melhoria do nível de vida dos servidores.

Freire é pela redução dos parlamentares

O Vice-líder do Governo na Câmara Federal, Deputado Geraldo Freire, manifestou-se favorável à redução do número de parlamentares naquela Casa. Acentuou que quando da reformulação, seria ideal que todos os Estados tivessem condições de igualdade na representação.

O vice-líder Geraldo Freire disse que não sabe se o Governo deseja realmente diminuir o número de deputados e senadores. Mas como tem lido na imprensa noticiário a esse respeito, examinou a Constituição e fez alguns cálculos para demonstrar que, se existe tal propósito, será ele facilmente alcançado. Quanto à composição do Senado, também seria simples a redução.

DEA solicita maior ajuda aos latinos

Cinco economistas da Organização dos Estados Americanos pediram ontem em Paris que os países capitalistas da Europa concedam maior cooperação financeira e tecnológica à América Latina, para seus projetos de desenvolvimento. Na reunião do Conselho de Assistência ao Departamento de Economias ficaram pontos básicos, como o da concessão de auxílios em certos campos de prioridade, para se dar a máxima eficiência ao esforço.

Na reunião daquele Conselho foi analisado e estudada a sua fórmula de ação para com a América Latina no corrente exercício.

Beltrão diz que Brasil recupera-se

Segundo afirmou ontem o Ministro Hélio Beltrão, o Brasil está cada vez menos dependendo dos financiamentos do exterior. Disse o titular da Pasta do Planejamento ser incabível a recuperação econômica do País, como uma realização parcial do Governo Costa e Silva.

De outra parte fonte da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil informou que as exportações brasileiras, na primeira semana de janeiro, foram superiores superam os 135 milhões de dólares. Durante os primeiros 30 dias do ano nossas vendas ao exterior superam os 135 milhões de dólares, contra 114 milhões alcançados no mesmo período do ano passado, o que representa um aumento de 14,3%.

Rondonia já tem a sua subcomissão criada

A Comissão Geral de Investigações, presidida pelo Ministro da Justiça Professor Gama e Silva instituiu uma nova subcomissão para o Território de Rondônia, composta pelo Capitão Sôstenes Lustosa do Amaral Nogueira (presidente), sr. Ari Pinheiro e Aramis Antônio Garcez.

A CGI discutiu e estudou também vários processos e para alguns solicitou aos órgãos de segurança do Governo "informações e dados que possibilitem melhor instrução dos mesmos". A CGI distribuiu, a respeito a seguinte nota oficial:

"Esteve reunida a Comissão Geral de Investigações que discutiu

e estudou vários processos, havendo decidido, em alguns casos, solicitar aos órgãos de segurança do Governo informações e dados que possibilitem melhor instrução dos mesmos.

Resolveu ainda a CGI, por unanimidade de votos, instituir a subcomissão no Território de Rondônia, composta dos seguintes membros: Capitão Sôstenes Lustosa do Amaral Nogueira, presidente doutor Ari Pinheiro e doutor Aramis Antônio Garcez". Os integrantes da subcomissão criada são todos naturais de Rondônia e já ocuparam postos na atual administração do Território.

Israel garante que a guerra não é iminente

O Embaixador de Israel em Washington, General Itzhak Rabin, disse ao Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, que não há perigo de uma guerra iminente no Oriente Médio e que, portanto, não há necessidade da intervenção das quatro grandes potências.

Por sua vez, meios militares israelenses denunciaram como "fato inquietante e perigoso" a concentração de 200 a 500 terroristas da Al Fatah no Líbano e citam dois atentados na região ocupada de Gaza — um que avariou uma viatura e outro que fez saltar um veículo.

Os militares israelenses mostram-se apreensivos com a ajuda

declarada da Síria aos terroristas e com a neutralidade do Exército libanês. Ao mesmo tempo em que a rádio de Bagdá anunciava ontem que "novos espíes", entre os quais possivelmente vários judeus, serão "em breve julgados".

O Primeiro-Ministro Levi Eshkol, prometeu a imigrantes judeus que fará todos os esforços possíveis para tornar suportável a vida de judeus nos países árabes e principalmente no Iraque. Um grupo de imigrantes judeus, proveniente de países árabes, expressou ao chefe do governo israelense os temores de que se repita o enfraquecimento de outros judeus no Iraque, recebendo de Eshkol a promessa de "não deixar de lado nenhum esforço" para evitar novas execuções.

Aconteceu...sim

por Walter Lange
N. 571

O professor: "Quem pode me citar um elemento?" Um aluno: "A cerveja". "Mas isto não é elemento!" "Sim, responde o menino", quando o pai chega em casa, depois de ter tomado cerveja, a mãe sempre diz: "Papai está no seu elemento".

"Os extremos se atraem", diz o professor. "Quem pode dar um exemplo?" Um aluno se levanta e diz: "Exemplos são: a parteira e o coqueiro".

—0—
Você sabia?: Que nenhum século pode começar em quarta-feira, sexta ou sábado?

O mês de outubro começa sempre no mesmo dia da semana como julho. Dezembro no mesmo dia como setembro. Fevereiro, março e novembro começam no mesmo dia da semana, ao passo que maio, junho e agosto começam em dias diferentes entre si e diferentes dos outros meses do ano. Estas regras não se aplicam nos anos bissextos. O ano ordinário termina no mesmo dia da semana com que principiou. Finalmente, os anos repetem-se, isto é, têm o mesmo calendário cada vinte e oito anos, sem prejuízo desta regra fixa, costumam repetir-se por períodos de onze e seis anos; total vinte e oito. O nosso calendário provém do Romano, que tinha a princípio 10 depois 12 meses lunares. Ano lunar de 355 dias, ano bissexto cada 4 anos, começou do ano 1º de março.

—0—
Você sabia?: Que, com 4 089 quilômetros, estendendo-se entre a China e a Mongólia, a grande Mu-

ralha da China é a maior do mundo? Foi mandado construir no ano 247 A. C., pelo imperador chinês Tshin-chi-hoang-ti, para conter as invasões dos Mongóis e dos Mandchus. Possui sete metros de altura por cinco de largura, sendo feita de terra, tijolos e granito. Já está quase toda em ruínas. Dez milhões de homens trabalharam durante 20 anos como escravos na sua construção, tendo perecido no trabalho cerca de 400 mil pessoas. A monumental obra, vencendo toda sorte de obstáculos, apresenta paredes corroídas pelos séculos, sem tirar a convicção de que durará outros milênios, dando mostras de um antigo esplendor e todo o drama dos operários escravos.

—0—
Em Leicester, na Inglaterra, o cidadão William Ernest Woodward, comprou uma bicicleta para realizar com mais conforto o trajeto de umas centenas de metros entre a sua residência e a garagem, onde guarda o automóvel Rolls Royce que possui.

—0—
Em Memphis, nos Estados Unidos, o juiz Beverly Bousche teve de se retirar muito encabulado do Siena College, para onde se dirigira para pronunciar uma conferência sobre o tema "treino da memória". E que a sua memória falhara desastrosamente já que a conferência tinha sido programada para uma semana depois.

—0—
Em Upton, na Inglaterra, indignado com o mau estado de conservação da estrada da localidade, o cidadão D. K. Coleman remeteu uma carta para a Itália, publicada

em um jornal local, pedindo aos romanos que voltassem a Grã-Bretanha para contactar a estrada que tinham construído há mil e seiscentos anos atrás.

—0—
Uma revista alemã organizou um concurso, com valiosos prêmios, a fim de saber se suas leitoras estariam dispostas a casar-se novamente com os maridos, caso recomegassem a vida. Após a seleção de milhares de cartas, foi escolhida a doce e romântica resposta da Sra. Kammer Lang. Mal recebido o prêmio, ela aproveitou o dinheirinho ganho para dar à sua ação de divórcio!

—0—
O Maneca quer viajar. Quer visitar Paris. Um amigo indaga se ele conhece a língua francesa. "Perfeitamente", responde Maneca. Indaga o amigo: "Parlez vous français?" "O yes", responde Maneca. "Tolice", diz o outro. "Yes não é francês, é inglês". "Ora vejamos só", diz o Maneca, "então também sei inglês".

—0—
Schopenhauer disse certa vez a um pai de seis filhas: E o desejo de ter um filho é muitas vezes o pai de muitas filhas".

—0—
"Em uma só tarde matei 27 patos, diz um caçador ao seu amigo. "Eram patos selvagens?" "Não, responde ele, "quem ficou selvagem foi o proprietário dos mesmos".

—0—
Um homem que foi mordido por uma cobra venenosa em Tijuana, México, matou a mesma utilizou o seu corpo para amarrar o braço, isolando a ferida, até encontrar um médico.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA Universidade Federal de Santa Catarina FACULDADE DE MEDICINA

EDITAL N.º 1/69

De ordem do Senhor Diretor, em exercício, da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina, Prof. Dr. Ayrton Roberto de Oliveira, tomo público o nome dos 20 (vinte) candidatos aprovados no Concurso de Habilitação de 1969, realizado nos dias 6, 9, 10 e 11 do corrente:

- Ademar Aureliano Duarte
- Ademir Valsechi
- Amauri Cadore
- Antônio Cesar de Souza
- Celso Arruda Salomé
- Celso Cesar Carneiro
- Holei Cruz
- Iberê Pires Condeixa
- Imar Fortes de Melo
- Joné Aguiar
- Jarbas Joé Avila
- Lenora Gondolfi
- Luiz Geraldo Meyer
- Mancel José Corvalho Fernandes
- Marcelo de Melo Machado Lopes
- Maurino Pedro da Silva
- Otávio Nesi
- Regério Murora
- Sérgio Galvão Perderneiros
- Theo Fernando Bub.

Os candidatos aprovados deverão realizar suas matrículas até o dia 28 (vinte e oito) de fevereiro p. vindouro. Secretaria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina, aos dezesseis dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta e nove.

Bel. João Carlos Tolentino Neves
Secretário
Visto:
Diretor, em exercício
Prof. Dr. Ayrton Roberto de Oliveira

LIMITAÇÃO

LAMINAÇÃO — Vende-se, em Nilópolis, Estado do Rio Via Dutra, livre e desembaraçada de qualquer onus, inclusive trabalhista.

Produção de 2.000 toneladas mensais de fio máquina em rolos, em um calor só, conforme relação abaixo.

DESBASTE: 2 gaiolas trio e 1 gaiola duo com cilindros de aço na 1ª e ferro fundido na 2ª e 3ª, diâmetro 310mm., veloc. tang. 2,80 p/s., RPM no cilindro 170 p/m. 1 caixa de pino de aço fundido e uma de reserva.

Produção: Entrada 4 1/2 na 1ª gaiola e saída de 1 1/2 e 2".

Prep.: na 2ª gaiola e saída de 1", 7/8", 1/2" e 3/8" Acaia: na 3ª gaiola e saída de 1" e 7/8"

1 motor 850 Kw para 6.000 V. com chave de partida líquida. Chave automática e transmissão de correia V. com esticador.

ACABADOR: 3 gaiolas duo preparador e 1 gaiola acabadora duo. 3/8", 1/2", 3/4", 5/8" e preparador para fio máquina de 1/2"; cilindros de 250 m/m., veloc. 4m.

1 motor 400 HP com chave de partida e reostate com motor de 100 HP para saída.

FIO MÁQUINA: 5 gaiolas preparadoras duo e 1 gaiola acabadora duo, cilindro de ferro fundido, diâmetro de 250 m/m., veloc. 7 m/s., R.P.M. 500

1 motor de 650 HP. — 1 motor de 500HP. conjugado

N.B.: Lubrificação forçada com bombas especiais instaladas em todas as laminadoras, refrigeração forçada em todos os cilindros.

MECÂNICA: 2 tornos, 1 plaina limadora, 1 radia, máquina de furar, 1 máquina de soldar, elétrica G.E. 250 amps.

CABINE DE FORÇA: 1 transformador 6.000 V. = 440 V. — 750 KVA — 1 transformador 6.000 V. — 220 V. — 265 KVA 1 transformador 6.000 V. — 220 V. — 220 KVA

DIVERSOS: 3 enroladeiras para fio máquinas tipo Garret com movimento hidráulico e automático.

1 Monovia transportadora para fio máquina, vai e vem, com 120 m. de comprimento para resfriamento.

2 máquinas de endireitar ferro redondo em rolos. 2 tesouras a frio até 3/4", 1 tesoura a quente até 2" e 1 tesoura a frio até 2".

1 transportador de lingotes e palanquilhas, para carga e descarga de caminhões e carregamento do forno, três (3) talhas de 1.000 K. (Villares), com movimento de translação e elevação.

GRUA: 1 grua instalada no pátio, sobre trilhos, com movimento giratório e elevação, até 100 m. de translação.

BAIANCA: 1 balança (Toledo) para 46 ton.

COMBUSTÍVEL: 1 depósito subterrâneo p/ 77 ton. e 1 tambor de óleo p/ 20 toneladas ao ar livre com instalações de aquecimento para óleo Baiano.

1 guindaste para carga e descarga de rolos. 1 gerador de força para luz e bombas.

1 forno de 15 m. de comprimento para palanquilhas e lingotes com empurrador e bombas hidráulicas e pistão a óleo, 1 bomba centrífuga para limpeza de água.

MOVEIS: 1 terreno de 13.000m² + ou —, área construída, 3.106 m² + ou —.

Tratar em São Paulo, à Rua Júlio Ribeiro, 243 — Brás, com o Engenheiro Chagas. Telefone 93-8131, Endereço Telegráfico "FUNDICAO".

FORNO ELÉTRICO

TRIFÁSICO. Para ferro fundido e Aços em geral. Lectromelt.

CARGA MÍNIMA 3.200 Kgs.

VENDE-SE, ARRENDANDO-SE DURANTE O PERÍODO DA PREPARAÇÃO PARA A MUDANÇA.

TRATAR: — COM OS ENGENHEIROS BARBARIC OU CHAGAS.

RUA JULIO RIBEIRO, 243 — BRÁS. TELEFONE: 93-8131.

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: FUNDICAO

DR. WALDEMAR BARBOSA

Médico de Crianças

Consultório: rua Tiradentes, 7 — 1.º andar. — fone 2934 — Atende diariamente das 17 às 19 horas.

ALUGA-SE

Aluga-se imóvel à Rua Demétrio Ribeiro, 26. Local e Prédio excelente para Colégio, Clube Recreativo, Jardim de Infância etc.. Tratar no mesmo endereço ou telefone 2305. 3.2.

ALUGA-SE

Casa recém construída, com 4 quartos, 2 salas grandes, banheiro, cozinha e abrigo para carro, situada na rua Joaquim Costa n. 28, na Agronômica. Tratar na rua Duarte Schutel n. 95.

SANTACATARINA COUNTRY CLUB "UMA NOITE NO HAVAI"

A Diretoria do SANTACATARINA COUNTRY CLUB comunica aos seus associados que as reservas de mesas para o baile pré-carnavaleco "Uma Noite no Havai", a realizar-se no dia 8 de fevereiro, poderão ser feitas a partir do dia 4 próximo, na Secretaria do Clube, das 14 às 18 horas.

Comunica, outrossim, que o acesso ao Clube será permitido aos sócios e dependentes mediante apresentação da carteira social e aos convidados portadores de convites especiais. A solicitação de convites especiais, que não contrariam as normas do Clube, será atendida até às 18 horas do dia 5 de fevereiro, efetuando-se a entrega no dia 7 do referido mês.

No dia 8, o Clube iniciará suas atividades a partir das 22 horas.

A DIRETORIA

Origem e finalidade da Campanha da Fraternidade

A Alemanha e os Estados Unidos, vendo a miséria em que viviam muitas populações do Terceiro Mundo, começaram a recolher recursos para obras sociais nestes países. O Brasil, como país situado na área do "Terceiro Mundo", também está recebendo auxílios frequentes e vultosos dos católicos alemães e americanos. Na Alemanha o "Adventiat" e o "Miserere" são as instituições que maiores quantias destinam aos católicos dos países subdesenvolvidos. Com os auxílios destas instituições já foram construídos hospitais, escolas, orfanatos etc... Os católicos americanos recolhem recursos no "Dia de Ação de Graças" com a mesma finalidade dos alemães.

A idéia do auxílio às nações subdesenvolvidas surgiu numa idéia fundamental do cristianismo: a fraternidade universal. Todos os homens são irmãos, uns responsáveis pelos outros. Os cristãos especialmente devem estar conscientes de sua corresponsabilidade e da fraternidade universal dos homens, pois somos filhos do mesmo Pai, originários dum único princípio, redimidos pelo mesmo Cristo.

Os bispos brasileiros, observando a boa vontade dos irmãos estrangeiros, julgaram por bem organizar também em nosso país uma instituição semelhante ao "Adventiat" e "Miserere". Orientou-os a idéia que também os católicos brasileiros podiam ser melhor formados e situados como membros ativos do Povo de Deus, para que chegassem a se sentir na Igreja como em uma grande família, onde todos contribuem para a sua manutenção e na ajuda dos irmãos mais pobres. Assim muitas obras sociais da Igreja no Brasil poderiam ser libertadas da falta crônica de recursos e desacomodadas a serem sustentadas por subvenções governamentais e auxílios estrangeiros. As subvenções e auxílios poderiam então ser aplicados em regiões e obras mais necessitadas. Nasceu com isso a Campanha da Fraternidade.

Desde 1963 a Campanha da Fraternidade vem sendo realizada em nosso País. De ano para ano as dioceses e paróquias se conscientizam mais e cresce a colaboração. Em 1968, quase todas as dioceses do Brasil mobilizaram as suas forças. Em algumas o resultado foi surpreendente, e várias obras sociais puderam ser salvas: de

suas crises.

É importante notar que a Campanha da Fraternidade não é em primeiro lugar uma campanha financeira, ou uma coleta gigantesca. O objetivo fundamental é a evangelização, a criação duma mentalidade eclesial, de corresponsabilidade pelas obras comuns da Igreja. Por isso, a coleta de recursos está em segundo plano, mas é consequência lógica da maior compreensão do espírito fraterno, pois onde um irmão estiver em miséria aí todos são corresponsáveis, já que para o outro o próximo somos nós.

Os recursos recolhidos na Campanha da Fraternidade serão destinados integralmente às obras sociais. Na seguinte proporção:

- 45% para as obras sociais da paróquia
- 35% para as obras da diocese
- 10% para as obras do Secretariado Regional da CNBB
- 10% para a manutenção da CNBB.

Cada paróquia e diocese indicará, previamente, as obras que serão auxiliadas ou instituídas, para que o povo saiba onde irão as suas doações. Não existe quantia fixa a ser doada. Cada um doará segundo as suas capacidades. Os ricos muito, os pobres pouco. Mas todos deveriam sentir a sua doação, pois a Igreja considera a Campanha da Fraternidade uma nova forma de penitência. Como não existem mais frequentes jejuns e abstinências a melhor penitência será dar de si e dar do que é seu. Reservar a quantia dum cinema, dum passeio, duma diversão, ou parte da mesada, para a Campanha da Fraternidade é uma ótima penitência.

Em consideração a este aspecto de penitência a Campanha da Fraternidade foi colocada dentro do tempo litúrgico de maior penitência da Igreja, que é a Quaresma. Também no presente ano a Campanha da Fraternidade iniciará com a Quaresma, na Quarta-feira de Cinzas, dia 19 de fevereiro. O término coincidirá com o Domingo da Paixão, dia 23 de março.

A Dinâmica da Campanha da Fraternidade de 1969

Como o sucesso de qualquer instituição depende praticamente de sua organização e administração, a Campanha da Fraternidade com os anos de experiência já conseguiu estabelecer suficientes princí-

pios gerais que lhe garantem bons resultados. Os últimos detalhes de organização dependem de cada paróquia. A ordem geral dos trabalhos segue os seguintes passos:

— Constituição da Comissão Executiva Paroquial da Campanha da Fraternidade.

— Determinação das obras concretas a serem beneficiadas pelos resultados financeiros da Campanha.

— No 1º sábado da Quaresma publicidade geral sobre a Campanha da Fraternidade, com entrega de discos específicos às rádios, colocação dos cartazes nas vitrines e pontos de concentração humana, faixas nas ruas etc...

— No 2º sábado, grupos de 2 pessoas, com credencial assinada pela CEP, percorrerão a paróquia. Estes "visitadores da fraternidade" recebem treinamento adequado. Explicarão na oportunidade a teologia da CF, e entregarão também os envelopes, que serão recolhidos pelos mesmos visitantes no 4º ou 5º sábado da Quaresma (15 ou 22/3/69).

— Nas igrejas o padre ou o leigo que pregar geralmente, só falará da campanha financeira e dos envelopes no 4º domingo da Quaresma. No 1º e 3º domingo, exporá a ampla doutrina da fraternidade humana e cristã, seguindo um esquema pessoal, ou os propostos pela coordenação nacional.

— Nos colégios também se constituirão equipes, e a todos os professores do Português se aconselha a que deem um trabalho escrito sobre o tema: "para o outro, o próximo é você", que é o lema da CF/69.

Muitos estabelecimentos instituem prêmios para os melhores trabalhos.

— No Domingo da Paixão, a coleta dos envelopes não recolhidos em casa, poderá ser feita durante a missa, em cofres especiais.

— A aplicação dos resultados obtidos será integralmente feita pela Comissão Executiva Paroquial. Todos os homens têm no coração a semente eterna da amizade. Santo Tomás dizia frequentemente que: "Homo, homini amicus" (o homem é amigo do homem). No entanto, encontramos, não raras vezes, a realidade inversa que responde mais ao "homo, homini lupus" (o homem é lobo do homem) do filósofo inglês Hobbes. (Cont. na 7.ª pag.)

Abraham Lincoln, exemplo para os tchecos

Falando perante o novo parlamento Federal Tchecoslovaco, logo após a eleição de Peter Colotka para a presidência do órgão em substituição a José Smrkovsky, o primeiro ministro Oldrich Cernik afirmou que a política do país deve desenvolver-se sob os princípios da "soberania, não intervenção e inviolabilidade territorial".

Em seu discurso Cernik citou o presidente norte-americano Abraham Lincoln prometendo que o poder será exercido "pelo vontade do povo, com o povo e para o povo", que o governo não daria ultimatos e que se oporia tanto às tendências anti-socialistas "como às dos dogmáticos". A referência aos dogmáticos foi bastante aplaudida.

Quanto à política exterior, o primeiro ministro tchecoslovaco quase repetiu as palavras do texto do acordo de Bratislava, assinado com os soviéticos pouco antes da invasão de 21 de agosto. "Os princípios da soberania, não intervenção, cooperação mútua e o desenvolvimento de relações em um plano de igualdade e inviolabilidade territorial são os fundamentos em que asentaremos nossa ação". Depois recordando a invasão, disse que o governo superaria "os obstáculos existentes desde agosto passado nas relações entre o Tchecoslováquia e os cinco países membros do Pacto de Varsóvia".

A SUBSTITUIÇÃO

Peter Colotka que era o candidato oficial para a presidência da Assembleia Federal Tchecoslovaca, em substituição a José Smrkovsky, que foi afastado por pressão dos soviéticos, foi eleito para este cargo pelas duas câmaras do Parlamento da Tchecoslováquia.

Smrkovsky ficará com a vice-presidência da Assembleia Federal acumulando este cargo com a presidência da Câmara do Povo, para a qual foi eleito. Num votação da qual se sabia de antemão o resultado, Colotka recebeu 251 votos (de um total de 265) na Câmara do Povo, e 131 sobre 135 na Câmara dos Deputados.

Peter Colotka, considerando um meio termo entre os liberais de Dubcek e os velhos comunistas do ex-presidente Novotny, nasceu em 1925 no noroeste da Eslováquia, cursou a Faculdade de Direito da Universidade de Bratislava, da qual formou-se professor a partir de 1964. Desde 1966 é membro do Comitê Central do Partido Comunista da Tchecoslováquia e do Comitê Central do Partido Comunista Eslovaco. No dia 8 de abril de 1968 foi eleito vice-presidente do conselho, e no dia 1.º de janeiro de 1969 foi nomeado vice-presidente do governo federal. No dia 8 do mesmo mês foi designado candidato oficial do PC à presidência da Assembleia Federal.

ANTECEDENTES

Esta indicação, interpretada

como uma imposição soviética visando substituir Josef Smrkovsky no cargo, provocou uma onda de protestos de estudantes, intelectuais e operários. Milhares de mensagens de solidariedade ao líder liberal ameaçado foram enviadas aos dirigentes do PC e do governo, e os sindicatos dos metalúrgicos, agrupando 900 mil trabalhadores, ameaçaram ir a greve se a substituição se consumisse. Foi preciso que o próprio Smrkovsky fosse a uma assembleia dos metalúrgicos para impedir o deflagração do movimento de protesto.

REITERAÇÃO

Numa entrevista concedida ao órgão do PC tchecoslovaco, "Rude Pravo", dirigentes do Partido Comunista Francês, afirmam que não havia nenhuma razão para a intervenção militar de outros países: socialistas na Tchecoslováquia.

François Billoux, membro do Politburo do PCF, afirmou categoricamente ao "Rude Pravo" "o Partido Comunista Francês continua afirmando que não havia nenhuma razão para tal intervenção e que não mudou sua opinião a respeito. Os representantes do PCF lamentaram, desaprovaram e condenaram a intervenção militar como método utilizado, por não ver a necessidade da situação, e por estar em oposição aos princípios desconhecidos pelo comunismo internacional.

Lei divide norte e sul de Portugal

Dois grupos de parlamentares mobilizam a atenção do país em torno da Câmara dos Deputados ao discutirem, durante oito dias seguidos, um projeto de lei que concede proteção à indústria siderúrgica.

Essa lei, cujo texto é de autoria do Ministério da Economia, teve suspensão a sua entrada em vigor devido à intervenção de vários deputados, que não só reclamaram a discussão do projeto por toda a Assembleia, mas também a sua submissão ao parecer da Câmara Corporativa a fim de que este último organismo, como instrumento político representativo de todas as classes económicas nacionais, nele introduza as emendas indispensáveis à defesa dos interesses que a referida lei coloca em causa.

A indústria siderúrgica portuguesa goza já de proteções especiais através de diplomas que se têm escalonado ao longo do tempo, desde 1955. Mas a lei que ora está em discussão parece proporcionar à siderurgia privilégios alfandegários suscetíveis de prejudicar os interesses da indústria metalúrgica, uma vez que a siderurgia nacional passaria a gozar de isenção de direitos de importação de alguns produtos que, depois de preparados, ela revenderia por maior preço às industriais transformadoras, agravando-lhes, as

sim, as já difíceis condições de concorrência com os produtos estrangeiros similares.

NORTE PROTESTA

Alguns deputados do Norte do país, como representantes da região mais industrializada e, por conseguinte, mais sujeita a sofrer as consequências da nova proteção alfandegária à siderurgia, são os que mais ardentemente se batem pela submissão do diploma à Câmara Corporativa, na qual se acham representadas as classes mais diretamente interessadas no assunto.

Mas os deputados do outro grupo se opõem tenazmente àquela decisão, alegando que as emendas da Câmara Corporativa poderiam alterar todo o propósito que se pretende alcançar com a nova lei. Houve mesmo quem manifestasse estranheza pelo fato de a Câmara dos Deputados sempre ter aprovado unanimemente as leis apresentadas pelo governo de Salazar, e hoje se dividir em face de uma lei do governo de Marcelo Caetano.

Neste caso, porém, trata-se menos de um desapeço pelos atos do novo governo, do que de maior liberdade na discussão dos problemas. O próprio público tem consciência disso, tendo-se manifestado na galeria da Câmara com

aplausos à intervenção de um deputado favorável à introdução de emendas, muito embora o presidente da Mesa, escorado no regulamento, impusesse silêncio imediato.

O problema é extremamente delicado, porque envolve dois dos mais importantes setores da economia portuguesa: a siderurgia por um lado, de cujo desenvolvimento depende o futuro do país, e a indústria metalúrgica, cuja importância não pode ser menosprezada.

Além disso, esta última ocupa muitas centenas de milhares de empregados em todo o país, não podendo, em consequência, ser colocada em situação de afetar a segurança de emprego de tantos trabalhadores. Mas como do outro lado existe um grupo poderoso e mais coeso, não será de admirar se ele levar vantagem nesta disputa.

O interessante, tanto para o país quanto para o governo, seria que ambas as partes se entendessem e que a lei fosse emendada de maneira a acatular os interesses dos dois lados. Caso contrário, a par do prejuízo que poderá redundar para a nação, o governo poderá também vir a sofrer fortes abalos, se não se apresentar nesta contenda como um árbitro justo e imparcial.

Nixon vence primeira batalha na TV

Cerca de 1, a 20 milhões de norte-americanos provavelmente assistiram à primeira conferência de imprensa de Nixon e a impressão que dela tiveram bem poderá ser a definitiva. Tão poderosa é a imagem que a televisão projeta na consciência dos espectadores, que não é de estranhar que Nixon tenha-se mostrado nervoso no início. Ele poderia ter-se prejudicado gravemente logo na sua primeira semana na Presidência.

Assim como John Kennedy, que deu início em 1961 às conferências de imprensa televisadas, Nixon tinha de se preocupar em não incorrer numa gafe sobre alguns aspectos da política interna e da externa. Isso, em si, já seria bastante ruim, mas a impressão de que ele tinha propensão a falhas como essas ficaria gravada na mente dos telespectadores e seria difícil de apagá-la posteriormente, principalmente — o que seria ainda pior — se essa imagem se fixasse no pensamento dos líderes estrangeiros.

JULGAMENTO

O risco mais provável que ele corria era o de não conseguir se mostrar um líder atraente ou efetivo aos milhões que o observavam, principalmente porque iria

ser comparado não somente a Lyndon Johnson — que não se sentia à vontade na televisão e que acabou evitando-a — mas a Kennedy, que foi o primeiro Presidente a dominar a vídeo.

Nixon conseguiu escapar incólume desse primeiro round, embora lhe tenha sido de pouca valia enfatizar os seus indubitáveis reveses de uma confrontação nuclear no Oriente Médio. No segundo, o telespectador americano fará o seu julgamento definitivo.

C que os espectadores viram foi um homem de meia idade, ligeiramente robusto, vestido com sobriedade, com cabelos já começando a rarear e que conseguiu, a custo de uma habilidosa maquiagem, disfarçar o seu já famoso caso de "sombreado das 5 horas" (barba ríspida cerrada). Assim que ele se refez e conseguiu estabilizar a voz, pareceu positivamente senhor de si mesmo a tal ponto que manteve as duas mãos entrecruzadas à altura da cintura, como um cantor de côro, a fim de que a posse presidencial não acabasse se transformando em verônicas, gôipes de caratê, sôcos e tapas, gestos familiares do seu tempo de campanha eleitoral.

Sómente na última pergunta,

quando ele já havia relaxado a tensão e obviamente se sentia vitorioso, Nixon — ao discutir as negociações de Paris — permitiu-se o luxo de uma vigorosa batida na palma da mão com o punho cerrado.

Esta imagem visual de Nixon só foi prejudicada nas tomadas de longe pela câmara, quando seus olhos se tornaram cavidades negras. Mas isso foi infinitamente melhor do que fazer uso de uma maquiagem mais apurada, de truques de luzes em qualquer outro subterfúgio. O microfone de pé por ele utilizado, ao invés de um portátil, pendurado ao pescoço — como foi seu hábito durante a campanha — tornou todos os seus movimentos e atitudes singularmente visíveis e, por conseguinte, vulneráveis. Por outro lado, porém, acentuou o fato de ele não estar se valendo de lembretes ou quaisquer outros recursos.

O fato de ele não ter-se valido de um pronunciamento inicial eliminou a necessidade de pontos e outros expedientes perturbadores com que Lyndon Johnson costumava se cercar, e também evitou quaisquer suspeitas de que Nixon estaria tentando acomodar ou controlar os seus interlocutores.

Mêdo produz o terror no Iraque

A onda de prisões e execuções que se verificou ativamente no Iraque é interpretada pelos especialistas ocidentais como fruto da extrema instabilidade e insegurança do regime baathista.

O regime, que assumiu o poder após o golpe de Estado de julho último, está dividido, segundo se informa, por uma luta interna entre seus próprios líderes.

Os principais chefes do novo governo pertencem ao Partido Baath — um movimento nacionalista árabe de esquerda, organizado com base em células clandestinas e que se opõe implacavelmente a Israel — mas eles estão divididos em duas facções.

Em fins do mês passado, o regime designou o chefe do Estado-Maior e mais meia dúzia de comandantes, e agora parece temer um golpe por parte dos oficiais do Exército, em conclusão possívelmente, com alguns membros do atual governo.

MOTIVOS

Sugere-se que as investidas do presidente Ahmed Hassan Al-Bakr contra a pretensa "espionagem sionista" e os "conspirações imperialistas da CIA" — os dois slogans prediletos da rádio Bagdad nos últimos tempos — se devam ao fato do regime estar apreensivo quanto à própria popularidade e também, presumivelmente, para neutralizar os inimigos em potencial.

Entre os que foram presos no decorrer das mais recentes diligências policiais, encontram-se Abdel Rahman Bazzaz, um antigo primeiro-ministro geralmente considerado no Ocidente, o mais competente dos líderes iraquia-

nos da última década, e o general reformado Abdel Aziz Al-Ukayli, antigo ministro da Defesa, que goza de enorme prestígio entre os oficiais do Exército.

O sentimento de vulnerabilidade do regime agravou-se em princípios de dezembro, quando as forças israelenses atacaram posições militares do Iraque, na Jordânia, Bagdad, ao que e acretita, sentiu-se frustrado e humilhado por não ter condições de reagir.

INSEGUROS

"Os iraquianos sentem que Israel poderá fazer tudo", comentou um especialista ocidental. "A guerra de 1967 abalou a confiança que tinha em si mesmos, e passaram a viver no temor constante de uma conspiração sionista, que julgam ver por toda parte. Especialmente agora, que sentem o insegurança de seu próprio poder, não é de todo improvável que realmente acreditem nessa conspiração".

As autoridades norte-americanas não dão de provas que confirmem que os 14 indivíduos executados segunda-feira, nove dos quais judeus, fossem realmente agentes do serviço de espionagem de Israel, como alegou o Iraque. Os especialistas de Washington, porém, observam que é muito pouco provável que os nove judeus, quase todos cidadãos comuns, pudessem fazer parte de alguma conspiração importante ou de alto nível.

Os maiores perigos que ameaçam o regime, sugerem eles, são a limitada base de poder, o descentramento doméstico — para o qual as execuções destinam-se, aparentemente, a servir

de distração — e as divergências entre seus principais líderes.

DISPUTA

As duas figuras da luta pelo poder são o ministro da Defesa Idriss Ibrahim, um antigo general, que é favorável à tese de expansão do regime baathista, incluindo outros nacionalistas e socialistas árabes além de elementos radicais curdos, a fim de dar maior sustentação ao governo, e seu principal adversário, o ministro do Interior, Sayid Amash, um general astuto, dotado de mentalidade política, e que é chefe da facção da linha dura que quer monopolizar todas as posições do poder em mãos do Partido Baath. Segundo alguns observadores, ter a sido ele o principal instigador da sublevação do Exército no mês passado.

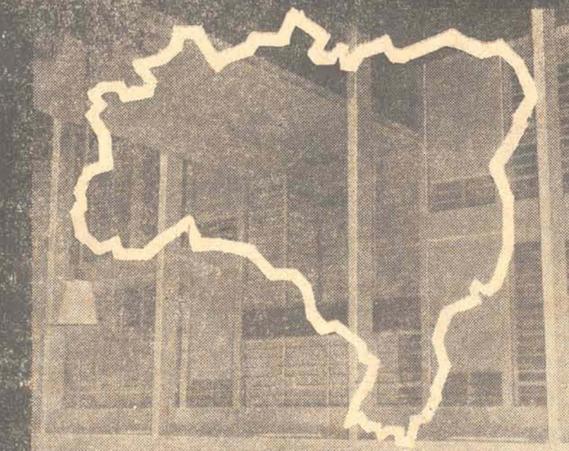
Na opinião dos especialistas ocidentais, as divergências teriam um caráter de mera luta pelo poder, sendo pouco provável que influenciem a posição geral do Iraque como governo radical árabe.

BOMBAS HIDRÁULICAS
o máximo de eficiência

DANCOR

DANCOR S.A. Indústria Mecânica
Cx. Postal 5090 - End.elep. DANCOR-RIG
Representante em Blumenau:
Ladislau Kuschnow
Rua 15 de Novembro n.º 592
1.º andar - Caixa Postal 407-S.S.

Quando pensar em seu carro pense na companhia de seguros Belavista. Estamos aqui para lhe dar cobertura nacional.



Quando você faz o seguro obrigatório de seu carro com a Companhia Belavista, está tendo uma dupla vantagem: cobertura local e nacional. A Companhia Belavista veio para ficar. Está solidamente alicerçada em cimento e aço, num dos bairros mais bonitos da cidade. E — principalmente — está alicerçada na tradição e experiência do Grupo Belavista de Seguros, o mais eficiente e completo do Brasil. O seu bilhete de seguro da Belavista tem RENA (*) garantida. Assistência imediata em qualquer cidade do país e não só aqui. Indenizações pagas na hora. Confira. Pense no seu carro. Ele merece um bilhete de seguro Belavista.

A nossa solidez começa com a sede própria. Prossegue na rede de representantes em todo o Estado. E continua na Rede Nacional de Atendimento do Grupo Belavista de Seguros.

COMPANHIA DE SEGUROS BELAVISTA

Rede Nacional de Atendimento: (Sucursais, agentes e representantes em todo o País)

Pr. Pereira Oliveira, 10
Tel. 33-26
Florianópolis

"Há uma arte de prolongar a vida?" — pergunta, numa de suas máximas, traduzidas para o vernáculo pelo português Ramalho Ortigão, o Barão de Feuchtersleben, que conclui: "Aos que sabem essa arte, ensina-se a de suportar a existência". Outra de suas máximas, diz o mesmo autor de "Higiene da Alma": "Todo o segredo da arte de prolongar a vida é não a abreviar". Uma longa existência neste planeta de dores, implica necessariamente, pelo dito, uma longa paciência para suportá-la. Na verdade, é bem certo o que se afirma do homem mais feliz deste mundo: não tinha camisa... Viver, portanto, é resignar-se às próprias contingências e evitar abreviar o termo dessas contingências. A "luta renhida", de que falava o poeta, tem, contudo, os seus encantos, porque poucos serão os que estejam dispostos a apressar o curso de seus dias.

Uma farta literatura utilitarista anda por aí a engodar os mortais que sonham com a dilatação do prazo assinalado em contrato com o seu destino para o gozo das prerrogativas naturais do viver. A arte de viver vinte e quatro horas por dia, o domínio sobre a vida e a morte, o encontro com a felicidade — são temas de vultosa bibliografia, que não sojeia nas livrarias, porque a procura é freqüente. Pensam os que têm tais livros que, bem considerada, a vida terá as suas leis e os psicólogos, os conselheiros, otimistas, os senhores de tais segredos de viver longamente podem muito bem havê-las incorporado, pela incidência dos fatos, a uma espécie de regra ou norma que frustra até mesmo a inexorabilidade da morte.

E sem dúvida possível que, assim como a ciência e profilática tem feito crescer, pelas suas conquistas dos últimos anos, a média da existência humana, também a psicologia venha suficientemente aprestada pela experiência de suas pesquisas, oferecer a sua contribuição apreciável em favor duma moratória contra a execução da sentença fatal a que todos estamos submetidos.

O Barão de Feuchtersleben, todavia, não pode ser entre os escritores comuns de incentivos psicológicos, cujo maior contingente, antes de haver pensado em proporcionar os meios de viver a outrem, os aplicam a si mesmos, explorando o rio do veio que é a imaginação do homem desfeito ao pensamento lógico. O que esse grande pensador deseja é não somente firmar um sistema de higiene moral, ou seja do poder que a alma possui de preservar, pela ação, a saúde do corpo. É assim, aliás, que Ramalho Ortigão, seu tradutor, lhe sintetiza a doutrina, contra a qual, não obstante a vulgarização que lhe promove, opõe as suas convicções deterministas. Mas sugere a aplicação metódica dos princípios de "Higiene da Alma", os quais — declara-o — são o fruto da própria experiência do autor. Feuchtersleben, nascido em Viena em 1806, nascera condenado pela debilidade de sua constituição enfermiza. Não viveria muito, supunha-se. Os cuidados maternos, a liberdade dos campos, o regime material e mais a mente saneada desmentiram aqueles prognósticos — e ele chegou a ser um médico distinto, tendo adquirido a celebridade em toda a Alemanha, onde seu livro alcançou oitenta edições consecutivas.

Há, então, uma arte de prolongar a vida? Sim, é a arte de suportar a existência, tal como se nos despara. Mas para esse domínio salutar sobre o destino, há uma condição, entre outras, é, principalmente, a de...

(Cont. na 5.ª pag.)

Dupla Homenagem

A Assembléia Legislativa cumpriu ontem mas uma de suas rotinas democráticas, ao escolher o Presidente e a Mesa que regerão o período legislativo que elogi se renuncia. Apesar de ter sido um fato rotineiro, que muitos poderão aquilatar como desfeito de importância, sempre é salutar quando um hábito próprio do regime democrático é praticado sem quaisquer problemas maiores. Na composição da casa assentam-se representantes das mais distintas regiões estaduais, o que não impede o convívio e o livre diálogo parlamentar. Prova disto, é que foi escolhido um representante de uma região bem longínqua daquela a qual pertencia o Presidente anterior.

O novo Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Elgídio Lunardi, recebeu sua escolha como uma deferência especial à região que representa. Se os senhores deputados pensarem em homenagear a região oeste foram felizes em seu gesto, pois, efetivamente aquela região bem merece um tratamento à altura de seu desenvolvimento econômico e de sua importância política. O novo Presidente poderá ser um elo a mais no estreitamento dos laços regionais, objetivando os propósitos de integração que preocupam os catarinenses. O problema da integração, além de ser um problema econômico, também representa importante fator político na composição do contexto social catarinense.

A região a que pertence o Presidente da Assembléia Legislativa, ontem eleito, ocupa uma superfície equivalente a 15% da área territorial do Estado. Segundo o censo de 1960, sua população representava cerca de 12% do total catarinense. Região de colonização mais

recente, em 1940 tinha uma densidade demográfica de 3,15 habitantes por quilômetro quadrado, para, em 1960, atingir a taxa de 16,95. Por aí se pode constatar o impulso demográfico que sofreu nos últimos anos, provavelmente em ritmo mais acelerado do que o registrado nos anos que serviram à comparação estatística. Consoante estimativa populacional, em 1967 a densidade passou da casa dos vinte habitantes por quilômetro quadrado, quando a do Estado se calculou em 27,01. Nesse evolutivo, destaca-se como elemento expressivo o papel desempenhado pela colonização que sofreu a região. Naquela região, por estas razões, é familiar o sobrenome estrangeiro, herdado dos primitivos colonizadores que ajudaram na construção de sua estrutura econômica.

Se foi ato pensado ou simples coincidência, a verdade é que, com a condução do Sr. Elgídio Lunardi à Presidência do Poder Legislativo, houve homenagem dupla, pois aquele parlamentar é filho de colonizadores italianos que lá se estabeleceram. Não sabemos se será fácil ou difícil, mas, para bem executar a tarefa que lhe incumbiram seus pares, precisará dispor da energia dos colonizadores e da vontade da população oestina, de cuja consciência aflora o objetivo claro e indelével do progresso. O Poder Legislativo, cheio de altos e baixos, em nosso País precisa adotar sua estrutura às novas exigências da evolução política, visando, sobretudo, o fortalecimento do regime democrático e, conseqüentemente, o diálogo aperfeiçoado entre governantes e governados.

Direitos Humanos

O estorrecedor espetáculo das condenações sumárias e dos enforcamentos registrados nos últimos dias em Bagdad, acrescentando mais um ato de vandalismo à história da humanidade, ensejam novamente profundas reflexões a respeito da já inveterada questão das garantias individuais e dos direitos da pessoa humana. Tais processos, perpetrados como foram em estilo medieval, atestam, com os seus similares em todo o mundo, o estado de relaxamento dos mais elementares princípios humanitários, numa época em que o desenvolvimento da sociedade tecnológica e o fenômeno da materialização começam a minar os tradicionais postulados da solidariedade humana.

Não é difícil distinguir o clima que se estabeleceu nos últimos tempos favoravelmente ao curso de filosofias totalitárias e radicais nos mais variados países, com o advento do materialismo tecnicista e da hipertrofia do Estado moderno, destinado a assumir o comando das iniciativas e das atividades criadoras. Mas surpreende, de certa forma, notar como tais fenômenos se vêm revelando atentatórios à plena autonomia individual com o beneplácito pelo menos subentendido dos novos.

Muito embora certas instituições jurisdícticas e sociais e mesmo determinados povos mantenham hodiernamente uma vigilância constante em relação à garantia dos direitos e das liberdades humanas, é certo que uma grande parte dos indivíduos parece nutrir muito pouco interesse por esta garantia, favorecendo, com a sua omissão, às incursões sempre mais destruidoras das

forças anti-liberais.

Este fato configura flagrante contraste com as lutas revolucionárias que se travaram nos últimos três séculos com o objetivo de converter certos direitos humanos em postulados impositivos. Foram os movimentos vitoriosos dos séculos XVIII e XIX, na América do Norte e na França, além dos que eclodiram nos países sulamericanos, que lograram o grande feito de elevar os direitos humanos reivindicados à categoria de normas constitucionais.

Desde aquela época, entretanto, avanços e recuos têm marcado a trajetória da humanidade neste capítulo do reconhecimento de direitos inerentes à dignidade humana. E quando, no exemplo do Oriente Médio, indivíduos são levados a cadafalso por força de processos bárbaros e desumanos, temos um retrocesso ético-social de pelo menos dois séculos na história da civilização. A consumação dos trágicos acontecimentos de Bagdad não constitui porém uma excessão à regra geral do respeito aos princípios essenciais da justiça humana, sendo antes uma amostra apenas mais grotesca das contínuas ofensas que o mundo moderno tem praticado contra as prerrogativas e os direitos do ser humano tidos como essenciais e inalienáveis. As esperanças somente renascerão integralmente para os homens de hoje, no sentido da erradicação de semelhantes práticas, quando a humanidade inteira, no interesse de sua própria evolução, conungar a aprovação de um mundo mais humano para todos, com um nível interno de justiça e equidade.

O Conselho Monetário Nacional regulamentou as perdas de câmbio das empresas tomadoras de capital externo e os encargos de empréstimos em moeda nacional sujeitos à correção monetária. Com a decisão do Conselho Monetário Nacional, o Ministro Delfim Neto baixou portaria, definindo normas fiscais para o capital mobilizado e o capital de giro das empresas.

A portaria disciplina a aplicação dos Artigos 18 e 19, do Decreto-Lei 401 e vários dispositivos do Decreto-Lei n.º 432. As perdas de câmbio realizadas no exercício social podem agora ser registradas como custo ou despesa operacional ou como acréscimo do ativo, assim como os encargos de empréstimos em moeda nacional com correção monetária, desde que obedecidas as normas fiscais fixadas pelo Conselho Monetário Nacional.

PORTARIA N.º GB 31 DE 31 DE JANEIRO DE 1969

O Ministro de Estado da Fazenda, no uso de suas atribuições e considerando a necessidade de instruir sobre a interpretação e aplicação das disposições dos Decretos-Leis números 401, de 30 de dezembro de 1968 (Artigos 18 e 19) e 432, de 24 de janeiro de 1969, à vista dos preceitos constantes do Artigo 57, § 5.º, da Lei n.º 3 470, de 28 de novembro de 1958, e dos Artigos 46 e 47 da Lei n.º 4 506, de 30 de novembro de 1964, e tendo em vista as recomendações aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional, resolve:

I — Para efeito de determinar o lucro das pessoas jurídicas, as diferenças cambiais na liquidação de obrigações em moeda estrangeira ficarão sujeitas ao regime previsto nesta Portaria. II — Enquanto não forem efetivamente realizadas, as diferenças cambiais deverão ser registradas em conta ou ativo pendente, ressalvado o disposto no item III, alínea a. III — Nas obrigações contraídas para financiamento do ativo imobilizado: a) o saldo devedor será anualmente atualizado simultaneamente com a correção monetária do imobilizado (Art. 57 § 5.º, da Lei n.º 3 470, de 28 de novembro de 1958) observadas as seguintes condições: 1) a correção do valor dos bens para cuja aquisição as obrigações tiverem sido contraídas, compensará a atualização do passivo, representada pelo saldo dessas obrigações; 2) a atualização terá por limite a compensação referida no inciso I anterior; b) as perdas de câmbio realizadas no curso do exercício social, em relação à taxa adotada na última correção procedidas nos termos da alínea a anterior, serão registradas: 1)

como custo ou despesa operacional, na proporção da depreciação, amortização ou exaustão acumulada dos bens para cuja aquisição as obrigações tiverem sido contraídas; e 2) como acréscimo do ativo, na proporção do valor desses bens; c) o saldo devedor das obrigações atualizadas nos termos deste item não será computado como parcela do passivo exigível para efeito de determinar o montante do capital de giro próprio de que trata o Artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 401 de 30 de dezembro de 1968. IV — Nas obrigações contraídas para financiamento do ativo circulante:

a) as perdas de câmbio realizadas poderão ser registradas como custo ou despesa operacional; e b) o saldo devedor dessas obrigações será computado no passivo exigível para efeito de determinar o montante do capital de giro próprio de que trata o Artigo 19 do Decreto-Lei n.º 401 de 30 de dezembro de 1968. V — Em qualquer das hipóteses referidas nos itens III e IV, poderão ser registrados como custos ou despesas operacionais as diferenças de câmbio relativas a juros, as comissões e demais encargos que não representem pagamento do principal da obrigação. VI — Para os efeitos desta Portaria, considera-se realizada a perda de câmbio quando: a) efetivamente apurada em compra ou venda de moeda estrangeira, ou de valores expressos em moeda estrangeira, desde que efetuado de acordo com a legislação cambial em vigor; ou b) apurada em conversão da obrigação para moeda nacional, ou sua novação ou extensão, total ou parcial, em virtude de capitalização, da ação de pagamento, compensação, ou qualquer outro modo, desde que observadas as condições fixadas pelo Banco Central do Brasil. VII — O disposto nos itens precedentes aplica-se às obrigações contraídas em moeda nacional, quando indevidas ou sujeitas à correção ou atualização monetária, considerando-se como juros a parte da correção monetária que exceder dos coeficientes de atualização das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional. VIII — Nos casos em que ocorrer a limitação estabelecida no § 8.º do Artigo 19 do Decreto-Lei n.º 401, com a redação que lhe deu o Artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 432, a reserva para manutenção do capital de giro das pessoas jurídicas poderá ser efetivada parcialmente, na proporção suficiente para atender àquela limitação, e desde que o lucro tributável tenha resultado do lucro contábil que dê total cobertura à reserva.

(cont. na próxima semana)

Imposto de renda sobre remessa de juros (I)

— GLAUCO JOSÉ CORTE —

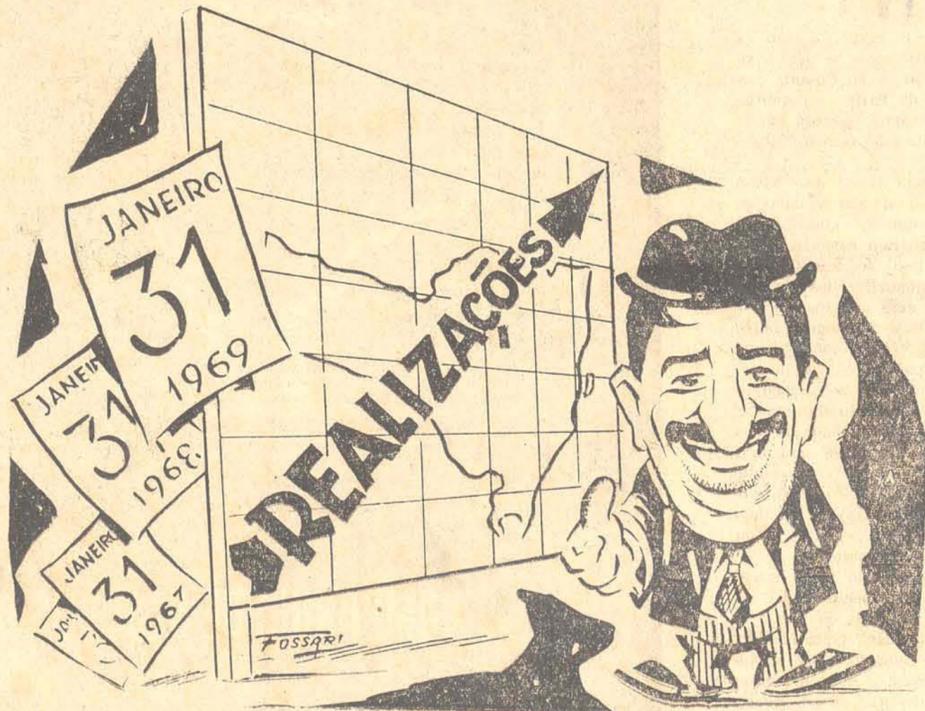
Entre as recentes alterações introduzidas na legislação pertinente ao imposto de renda, um dispositivo chamou mais especialmente a nossa atenção. Trata-se do artigo 11, do decreto-lei n.º 401, de 30 de dezembro último, a seguir transcrito: "Está sujeito ao desconto do imposto de renda na fonte o valor dos juros remetidos para o exterior, devidos em razão da compra de bens a prazo, ainda quando o beneficiário do rendimento for o próprio vendedor". Tal disposição põe fim, pelo menos no que concerne ao pensamento fiscal e a menos que venha a ser julgada inconstitucional, a uma já longa discussão nascida entre o fisco e o empresariado nacional, exatamente a respeito da incidência do imposto de renda sobre os juros remetidos ao exterior, pela compra de bens a prazo. De nossa parte, todavia, e como já tivemos a oportunidade de expor em artigo (O ESTADO de 30.11.67), tal exigência, anteriormente feita pelo fisco sem qualquer amparo e agora tornada legal pelo governo, sobre não refletir a melhor doutrina, desta inteiramente de vasta jurisprudência já firmada no país.

Justo que estejam sujeitos ao desconto na fonte os rendimentos percebidos pelas pessoas físicas ou jurídicas residentes ou domiciliadas no estrangeiro (artigo 33, alínea "a", do Regulamento). Porém, tal incidência não tem como fato gerador a remessa para o exterior, pois que disso não decorre, necessariamente, que seja devido o imposto previsto no dispositivo indicado, já que o fato gerador deste tributo é a percep-

ção de um rendimento por pessoa física ou jurídica, residente ou domiciliada no exterior.

Com o caso ora analisado, deu-se a intensificação das relações econômicas entre o Brasil e o exterior propiciou o surgimento de divergências acentuadas referentemente à incidência do imposto de renda sobre juros contratuais devidos em razão de mercadorias importadas e pagas a prazo. Para o fisco, tais remessas deveriam sempre se sujeitar ao pagamento do gravame. De outro lado, a jurisprudência dos nossos tribunais vinha entendendo que, quando se adiciona, ao preço a vista, o custo do financiamento desse pagamento, pelo acréscimo de juros, não se configura, em relação a esses juros, o rendimento sujeito ao imposto de renda, pois que corresponde, na realidade, a um aumento de preço da mercadoria, resultante das condições de pagamento a prazo.

Assim, ao julgar o Recurso Extraordinário n.º 52.165 (Guaporá), em que eram partes, com embargante a União Federal e como embargada a S.A. Empresa de Viação Aérea Rio Grandense — VARIG, o Supremo Tribunal Federal confirmou que "não está sujeita ao imposto de renda, no Brasil, remessa de juros pela compra de mercadoria a prazo (Diário Oficial de 30.4.64, apenso 75, p. 201). Entendeu, por unanimidade, aquela Suprema Corte de Justiça, que em se tratando de juros se revelam pela simples adição, ao preço da coisa vendida, de uma parcela equivalente ao maior valor dessa coisa, em virtude de ser ela pago em prestações, não se caracterizam os requisitos para que a incidência do imposto de renda seja admitida.



Zury Machado

Informou o costureiro Lenzi, que está preparando maravilhosos trajes para uma moça de nossa sociedade fazer temporada no Anexo do Cópia. Diz o costureiro que ela vai saber dos pontis carioca para nos comentar.

— XXXXX —

Uma Noite no Havai é a festa que a diretoria do Santacatarina Country Club, está organizado para o próximo sábado. Uma escola de Samba com passistas e lindas cabrochas vão dar show na comentada Noite no Havai.

— XXXXX —

No American Bar do Querência Palace o sr. Naylor e o sr. Coullart, com um grupo de amigos festejava aniversário.

— XXXXX —

"Noite de Terror", será o pré-carnavalesco que o Clube Paineiras vai realizar dia 13 próximo em sua sede social.

— XXXXX —

Para o lançamento de novos carros, Oliveira e Filhos S/A — Comercial, em seu escritório a rua Deodoro 15, prepara suas novas instalações. O acontecimento provavelmente será no próximo dia 10.

— XXXXX —

Oswaldo Gonçalves e Reinaldo Medeiros, com luxuosas fantasias confeccionadas pela modista Dione Bilbau e o costureiro Otavio Santos, provavelmente estarão na passarela do grande baile Municipal de São Paulo, dia 7 próximo.

— XXXXX —

Está em atividades com a viagem inaugural do transatlântico "33 Orientales" Porto Alegre, Buenos Aires, o sr. Carlos Alberto Nunes, agente de Turismo Holzmann em nossa cidade.

— XXXXX —

Nos meios artísticos é assunto Jorge Perroti, consagrado pintor, que esta expondo maravilhosas gravuras no Museu de Arte Moderna de Florianópolis.

— XXXXX —

Elizabeth Mussi e Edmon Nader, sábado próximo as 11 horas na Igreja Matriz da cidade de Laguna, receberão a benção matrimonial. Na residência do casal Mussi Dib Mussi, os convidados serão recepcionados com almoço americano.

— XXXXX —

Na boate Porão 170 no Balneário Camboriú, o bom partido Ivan Rabe, aconteceu muito bem acompanhado.

— XXXXX —

Em Brasília dia 26, o senador Atílio Fontana inaugurou mais um estabelecimento dos conceituados produtos da Sadia.

— XXXXX —

Brotos bonitos e elegantes de nossa sociedade, estão se movimentando para o carnaval 1969 nos salões do Clube Doze de Agosto, com o bloco que usará fantasia de "almofadinha".

— XXXXX —

Brasão Sauna Clube inicia amanhã, suas atividades, atendendo das 9 às 21 horas.

— XXXXX —

O cerimonial do Palácio do Governo Nelson Teixeira Nunes, viaja esta semana para São Paulo.

— XXXXX —

Procedente de São Paulo chegou ontem a nossa cidade, a sra. Deputado Zany Gonzaga (Clotilde).

— XXXXX —

Na lista de hospedes do Querência Palace está o gerente Regional da PFIZER, Dr. Tácio Alimare.

— XXXXX —

O Diretor Presidente do BRDE Dr. Francisco Grillo, com um grupo de amigos quinta-feira jantavam no terraço do Querência Palace.

— XXXXX —

PENSAMENTO DO DIA: O sofrimento faz o homem pensar. Pensar faz o homem sábio. A sabedoria faz a vida tolerável.

Governo prepara Atos para facilitar aposentadoria e extinguir cargos publicos

O Governo federal, através do Ministério do Planejamento e do DASP, está preparando dois novos Atos Complementares sobre o funcionalismo público, com objetivo de reduzir despesas.

Os atos em estudo prevêm a concessão de aposentadoria com vencimentos proporcionais por tempo de serviço, a requerimento do interessado, e dão ao Poder Executivo competência para extinguir e criar cargos no serviço público federal.

APOSENTADORIA

Atualmente o Governo já pode aposentar qualquer funcionário, pagando-lhe vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, de

acôrdo com interpretação do Ato Complementar n.º 39. Contudo, esta aposentadoria ainda está restrita a um efeito punitivo. O novo Ato, de acôrdo com o que se informou, facilitaria ao funcionário requerê-la, recebendo o servidor masculino 1/35 avos por ano de serviço, enquanto caberá à mulher 1/30 avos.

Com essa medida, acreditam as autoridades ligadas ao serviço público, que poderá haver uma boa diminuição do número de funcionários. A concessão da aposentadoria ficará subordinada, naturalmente, às conveniências do serviço público, já que não poderá ser nomeado substituto.

De acôrdo com a legislação em vigor, o servidor que passar para o regime abrangido pela Providên-

cia Social contará, para efeito de aposentadoria, com o tempo de serviço público.

EXTINÇÃO

O outro Ato daria ao Executivo o poder de criar ou extinguir cargos públicos, também matéria constitucional. O item IV, do Artigo 46 da Constituição, determina que caberá ao Congresso Nacional "a criação e extinção de cargos públicos e fixação dos respectivos vencimentos."

Com esta medida, entende o Governo que poderá promover a necessária reforma da administração pública, inclusive porque um dos seus principais obstáculos, que é o da transformação de cargos, ficaria afastado.

Mulheres opinam sobre a máquina de lavar pratos

de pratos ameaça-os.

Conclusões interessantes

A pesquisa foi feita entre as donas-de-casa que utilizam máquinas de lavar pratos e entre as que não as utilizam. Entrevistas individuais e um debate coletivo permitiram a todas as pessoas interrogadas exprimirem-se livremente e por longo tempo. As respostas cuidadosamente registradas e selecionadas foram em seguida submetidas a um cérebro eletrônico, que tirou conclusões muito interessantes.

219 horas por ano

Um enorme tempo gasto em lavar pratos: 219 horas por ano. Entretanto, mesmo que todas as donas-de-casa estejam de acôrdo em considerar a operação-lavar-pratos um trabalho penoso, e tanto mais pesado quanto é sempre reconhecido, a maioria delas, porém, acomoda-se a esse trabalho, pois já se tornou uma tradição transmitida de mãe para filha.

Há donas-de-casa que admitem que esse trabalho não é cansativo nem sujo e que uma boa organização é suficiente para terminá-lo rapidamente. Naturalmente as mulheres que trabalham fora, e sobretudo as que exercem uma profissão liberal, não concordam facilmente em passar horas inteiras lavando pratos. O número de pessoas que moram na casa é importante. É evidente que lavar pratos para 2 ou 3 pessoas é uma tarefa fácil e não traz nenhum problema. Mas a tarefa torna-se fastidiosa quando há 5 ou 6 pessoas que sujam pratos. A resposta de uma mãe de família resume perfeitamente a opinião das donas-de-casa em geral: "É a coisa mais aborrecida do casamento. Não direi a mais difícil, porém é a tarefa mais enervante."

Máquinas de lavar pratos

Uma grande pesquisa realizada recentemente entre 1.530 francesas teve por objetivo definir as possibilidades do desenvolvimento do mercado de máquinas de lavar pratos. Realizada a pedido da direção comercial da E.D.F. (Companhia de Eletricidade da França), esta pesquisa permitiu o conhecimento da opinião das donas-de-casa sobre o mais recente

Maridos favoráveis à máquina

Interrogando os maridos, os pesquisadores colheram a opinião dos chefes de família. Muitos homens admitem mais facilmente a compra de uma máquina de lavar pratos do que uma de lavar roupas. Talvez porque nunca as esposas pedem a ajuda deles para lavar roupas, mas a lavagem

Uma compra justificada

A pesquisa mostrou que a compra de uma máquina de lavar pratos tem sido feita depois de longa reflexão. Embora as proprietárias de máquinas de lavar pratos (são ainda pouco numerosas) se sintam satisfeitas por possuir o aparelho, não deixam de formular algumas críticas. Gostariam que a lavagem de caçarolas fosse mais racional, que o ciclo de lavagem e de secagem fosse mais rápido e que o dispositivo interno da máquina fosse mais adaptado ao tipo de pratos usado comumente.

As mulheres sem máquinas

Três categorias de mulheres se pronunciam em favor da máquina de lavar pratos: as jovens, as mães de família numerosas e as que trabalham fora. Para elas o mais importante não é o preço, mas que a máquina seja funcional. Quanto ao preço, acham razoável e fácil de pagar.

A etiqueta de propaganda

Os criterios que determinarão a etiqueta de propaganda para as máquinas de lavar pratos serão baseados nas conclusões dessa pesquisa. E mesmo que o número de donas de casa entrevistadas possa parecer pouco importante, é suficiente para dar uma visão geral da situação.

A TREMENDA DECEPÇÃO

Arnaldo S. Thia

"Lágrimas!... noutras épocas vertias. Não tinha o olhar enxuto como agora... Alma (dizia então comigo) chora, Que o pranto afoga e anula as agonias.

Ah, quantas vezes pelas faces frias,
Por mal do meu amor que se ia embora,
Gôta a gôta rolando, elas outrora,
Marcaram noites e marcaram dias!

Vinham do oceano dalma, imenso e fundo,
Ondas de angústia em suspiroso arranco,
Numa desesperança acerba e louca.

Nos olhos, hoje, as lágrimas estanco,
Rolam, porém, sem que as descubra o mundo,
Sob a forma de risos, pela boca...

Félix Pacheco.

Vencido da vida, Félix Pacheco foi mais um dos que, cheios de desilusões, acabam deixando-se prostrar pelo ceticismo e se tornam invulneráveis, desde esse triste momento, às solicitações de Deus, através os encantos da Natureza, substituindo as expansões naturais do sentimento, do afeto, da sinceridade, por esse rictus doloroso da perene prevenção contra os seus semelhantes, nos quais não acreditam reais e de forma alguma os toleram, senão no mais requintado disfarce da civilização materialista, infiltrado nas almas por processos educacionais de pura mistificação, que tais passam a ser os exemplos dos pais aos filhos, acumulando nestes, pela própria experiência, um acervo de horribéis prevenções contra os semelhantes, que formam o ambiente social destes dias lutosos em que todos vivemos.

Transformar em risos que rolam pela boca as lágrimas provocadas pelas decepções, é realmente o processo mais apto à manutenção de "boas" relações na vida social, que esta civilização superlativamente materialista e descrente de Deus, podia engendrar!

Reagindo contra esse processo, aqui estou encerrando numa casa sem árvores, extranhamente sacudida por um atordoante barulho de automóveis, ônibus, caminhões... eu que vim fugindo daquela ruidosa "cidade maravilhosa", que suporrei durante trinta anos e de que procurava agora libertar-me, trocando-a pelo carinhoso "ar" de província, que imaginava ainda vir encontrar na minha querida Destêrro, onde vivi durante 3 anos consecutivos, quando estudante, no início logo do século, na antiga ESCOLA NORMAL CATARINENSE, pouco antes tendo tido o nome mudado para o de Florianópolis que tornava a ver todos os anos, para matar as saudades, sempre que procurava rever a terra natal, anquilosada em seus surtos de progresso pelas tenazes de um polvo que se estendia de Paranaguá até às margens do Itajaí... São Francisco, sugada por esse polvo, sem representação política condizente com a sua situação de "melhor porto do Sul do Brasil", conforme o conceito de Mouchéz, repetidamente citado por Lauro Müller, em seus discursos políticos à margem da Babitonga.

Paradoxalmente estou me referindo à estagnação de uma cidade, dirão os que soberem que me repugna aquele progresso carioca, no que diz respeito à radical mudança no sistema de construções residenciais e na substituição das lindas praias naturais do Rio, por praias artificiais, sob medida e uniformidade simétrica! Sim, desejo o progresso, mas sem essas deturpações da beleza natural. Ajudem-nos a Natureza, sem destruí-la nos seus encantos; sobretudo, em nossas relações sociais, conservemos os nossos hábitos tradicionais de cultura e de delicadeza. Fiquemos certos que desta civilização muita coisa o progresso há de refugar, mas o que será conservado, para nosso bem e melhor crédito da superioridade humana sobre os outros animais, é a delicadeza no trato, os nossos bons hábitos de família e na sociedade. O que é bom não se destrói!

Prosa de Dominco

(Cont. da 4.ª pag.) idéias obscuras atuam com na possibilidade desse domi-mais força do que idéias nio, — esclarece o Barão. "Mas". E quanto a imaginação po- Não nos aventuremos tanderá socorrer-nos na edifica- to em tão áspers incursoes; ção dessa crença essencial! contentemo-nos em viver fi- "Muitas vezes" — diz ainda sica e mentalmente equili- — "é até quase sempre, brados e harmônicos.

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psíquica Neuroses.

DOENÇAS MENTAIS

Consultorio: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala, 13 — Fone 2208 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis.

CURSO DE MADUREZA

LAURO MULLER

Ginásio — Clássico — Científico

EM APENAS UM ANO

Informações: Rua Fernando Machado, 57

Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A.

C.G.C. 83876003

DIVIDENDO Nº 13

Comunicamos aos Senhores Acionistas deste Banco que está sendo creditado em sua Conta Corrente o Dividendo nº 13, correspondente ao 2º (segundo) semestre de 1968, à razão de 12% a.a. sobre o capital realizado. Florianópolis, 30 de janeiro de 1969.

A DIRETORIA

HOEPCKE - Veiculos

Caminhões "CHEVROLET" para pronta entrega

Financiados até 24 meses

C 6503 — 4 marchas

C 6503 — 5 marchas

C 6403 — com caçamba

E não esqueça — Seu Chevrolet OPALA está aí

Primeiro Clássico do Ano Não Teve Vencedor: 1x1

Passo: PNC poderá ser convidado por Havelange

RIO — Antônio do Passo admitiu no Rio que Paulo Machado poderá ser convidado por Havelange a chefiar a seleção brasileira, "desde que ele aceite o plano atual de trabalho que foi traçado", explicou.

Porém, nesta capital, mesmo sabendo que o presidente Havelange, ao embarcar à tarde, de volta ao Rio, havia informado que estivera reunido com Paulo Machado por várias horas na televisão Record, este dirigente desmentiu o fato:

— É pura mentira. Não estive com o Havelange. Soube somente pelos jornais que ele viria o São Paulo.

Para não variar em suas atitudes depois que foi afastado do comando da seleção, Paulo Machado evitou os repórteres ontem à tarde na Federação, conversando com um amigo, desta vez Pedro Fischetti, e repetiu o velho assunto:

— Sabe Fischetti, tenho um problema sério com a Hebe e o Simonal. Talvez faça um bom negócio esta semana. Vou ver se dou um jeito de fazer um "programão" com a Hebe.

Dizem que Paulo espera a divulgação dos componentes da Comissão Técnica, talvez na próxima semana, para então dar entrevistas sobre o assunto.

BRANDÃO O ACHA IDEAL

Oswaldo Brandão ainda acredita que Paulo Machado será o chefe da seleção, porque não vê dentro da CBD, outro elemento que possa substituí-lo com vantagem:

— Não vejo razão para se pensar em outros nomes, pois antes da criação da Comissão Seleccionadora Nacional, o doutor Paulo já era o chefe. Eu, que já trabalhei em duas ocasiões, ao seu lado, pude verificar que com ele, há um ambiente de segurança e tranquilidade para os jogadores.

Por enquanto, Brandão não quer falar nada sobre a atual situação em que se encontra a nossa seleção, fazendo, porém, uma promessa:

— Prometo que, tão logo sejam definidos os nomes dos componentes da nova comissão técnica, estarei disposto a fazer uma análise da situação e dizer tudo o que penso com relação às possibilidades do nosso time no mundial.

APOIA ZAGALO

Se for efetivado a escolha de Zagalo para o cargo de técnico da seleção, Brandão estará de pleno acordo, afirmando que o botafoguense já demonstrou qualidades suficientes para merecer a oportunidade:

— Nem mesmo a falta de diploma ou de experiência pode ser considerada como um motivo que impeça a sua convocação. A seleção ainda tem 5 jogos pela frente, antes de serem iniciadas as eliminatórias. É a oportunidade ideal para Zagalo ser definitivamente testado, já que há tempo suficiente para as alterações, se for o caso. Além disso, experiência só se adquire com o trabalho sendo executado.

ATENÇÃO

Meu filho de 15 anos, deseja trabalhar em casa de família para poder manter-se no estudo. Informações com a srta. Delorme, na Grutinha de A Modelar.

500 MIL FIXOS MAIS COMISSÕES

VENDEDOR HONESTO E INTELIGENTE PODE GANHAR MUITO, NA

CONTINENTE FILMES

ENTREVISTAS. APENAS SEGUNDA FEIRA, HORARIO COMERCIAL. RUA ARACY VAZ, CALADO, 421.

Avai e Figueirense foram protagonistas, anteontem, no "Adolfo Konder", do primeiro prêmio interclubes do ano, num oferecimento do Governo Ivo Silveira que completava três anos de existência. Bom prêmio podemos dizer que não foi, uma vez que tanto o alvinegro quanto o alvinegro tiveram uma conduta razoável apenas, porém animadora, em se tratando de duas equipes no seu primeiro teste para o Estadual de Futebol. Do Avai, é verdade que se esperava mais, em se tratando de um elenco dos mais caros, constituído em grande parte por valores de centros mais adiantados, arrebanhados pelo treinador José Amorim, após observações feitas na fonte. Mas, pelo que vimos e não deixamos de analisar, o conjunto, em rápidas passagens deu uma idéia clara do que poderá fazer, desde que treinado adequadamente, o que não pode acontecer da noite para o dia. O trabalho do técnico está apenas no começo. Os jogadores já estão distribuídos, aliás com acerto, salvo uma ou outra exceção que o tempo se encarregará de corrigir. Pelo que anteontem demonstrou, o Avai poderá brilhar no Estadual, pois para tanto reúne um elenco respeitável, dotado de bom traquejo técnico e admirável valentia. Quanto ao Figueirense, é verdade que soube lutar tenazmente do princípio ao fim, utilizando o "garra", recurso que sempre deu bons resultados quando a maior categoria

VANILDO E BE, OS AUTORES DOS TENTOS

O Figueirense, começando o jogo sem tomar conhecimento do poderio nitidamente superior do adversário, chegou a fazer perigar o arco de Leibnitz que teve que acautelar-se ante uma possível invasão de sua meta, o que veio a acontecer aos 19 minutos, quando o "center" Vanildo, escapando rápido pelo centro, atirou forte e vasseiro para vencer o arqueiro avaiense. A primeira fase transcorreu bem corrida, porém com os dois lados apresentando falhas gri-

tantes, notadamente o Avai que estava custando a acertar as suas linhas. O resultado dessa primeira etapa pode ser considerado justo. No período complementar, o panorama do cotejo mudou inteiramente, com o Avai começando por dominar todas as ações, chegando mesmo a ter um domínio territorial que estava a exigir tentos. A meta sob guarda de Mão de Onça em algumas ocasiões chegou a sofrer bombardeio, salvando-se como por milagre e devido a boa atuação de seu arqueiro. O gol que os avaienses queriam surgiu aos 27 minutos, quando Bé, servido por Rogério I, da direita atirou rasteiro no canto esquerdo da meta sob guarda de Mão de Onça fesa para Mão de Onça. Depois disso, o jogo chegou a ter um certo equilíbrio, com o Figueirense recuperando-se rapidamente, mas de interessante nada mais se viu.

Na direção do encontro esteve o sr. Ernani Silva, auxiliado por Nilo Silva e Agobar Santos. Seu trabalho satisfaz plenamente, tendo a colaborar a excelente conduta disciplinar dos dois quadros que apresentaram as formações que seguem:

FIGUEIRENSE — Mão de Onça; Balinha, Bi, Juca e Raul; Gerson e Didi (Beto); Isa (Dionísio), Vanildo (Aviton) Apão e Ramos.

AVAI — Leibnitz; Cavallis, Deodato, Nelinho e Marcos; Moacir e Rogério I (Moanda); Azulado (Rogério II), Bé, Reginaido (César) e Luizinho.

Torneio Salonista: Caravana com melhor ataque e defesa

O Torneio de Futebol de Salão, em homenagem ao senhor Prefeito da Capital, Dr. Acácio Garibaldi Santiago, que está tendo por palco o Estádio Santa Catarina, da Federação Atlética Catarinense ao término de sua terceira rodada já apresenta números dignos de registro e deixa antever os prováveis donos das medalhas a serem oferecidas.

CARAVANA COM MELHOR SALDO DE TENTOS — Com dois jogos realizados, a exemplo dos demais, o Caravana do Ar, líder o quadro das posições à base do saldo de tentos, assim distribuído:

Em 1º — CARAVANA — 8 tentos pró — 2 contra — saldo de 6
Em 2º — CUPIDO — 6 tentos pró — 1 contra — saldo de 5
Em 3º — CLUBE DOZE — 4 tentos pró — 2 contra — saldo de 2
Em 4º — SÃO PAULO — 3 tentos pró — 6 contra — déficit de 3
Em 5º — CELESC — 2 tentos pró — 7 tentos contra — 5 de déficit

Em 5º — AVAI — 0 tentos pró — 5 contra — 5 de déficit.

DILMO, O GOLEADOR — O eficiente atleta Dilmo, do Caravana do Ar, agora lançado como armador da equipe, pela esquerda, tem se constituído na principal atração da sua representação, tendo marcado nada menos do que 4 tentos até então. No segundo posto, encontra-se dois conhecidos goleadores salonistas, na luta pela medalha, ou sejam TAMINO do Cupido e LAURI do Clube Doze, ambos com 3 tentos. Eis a colocação geral:

Em 1º — DILMO, do Caravana do Ar — 4 tentos
Em 2º — LAURI do Clube Doze e TAMINO do Cupido — 3 tentos

Em 3º — JOAO CARLOS do Cupido, ADEODATO do Caravana e OSNI, do São Paulo — 2 tentos
Em 4º — MELIN, do Doze, ACIOLI, do Cupido, LIDIO e ZULMAR da Celesc e RUI e CARLOS do Caravana — 1 tento.

ATAQUE MAIS POSITIVO — E também o Caravana do Ar, o clube com o ataque mais positivo do Torneio, tendo marcado já 8 tentos. No segundo posto figura o Cupido com 6. Seguem-se o Doze com 4, o São Paulo com 3 e a Celesc com 2 enquanto o Avai, até agora, não conseguiu um único tento.

OS MELHORES GOLEIROS — A luta pela medalha de melhor goleiro do Torneio deverá ser empolgante, com os jogos futuros. Todos os goleiros mais famosos do nosso salonismo. FAUSTO do Clube Doze, BETO do Cupido e FERNANDO do Clube Doze, estão no páreo. Um deles, contudo, FAUSTO, operado no braço esta semana, se bem que sem gravidade, ficará inativo por longo tempo, o que talvez o impeça de lutar por esta medalha. A chance fica maior assim para seu colega do Clube, FERNANDO que terá em BETO, do Cupido, talvez o seu mais sério rival.

Eis as posições dos goleiros, até então, no Torneio:

Em 1º — RUBENS TIBIRIÇA do Caravana — 0 tento em 1 jogo
Em 2º — BETO do Cupido — 1 tento em 2 jogos
Em 3º — FAUSTO e FERNANDO, do Clube Doze — 1 tento em 1 jogo, cada.
Em 4º — PAULO ARCENO, do Caravana — 2 tentos em 1 jogo
Em 5º — ODUVALDO, do Avai, 5

tentos em 2 jogos.

Em 6º — JOSÉ ACÁCIO do São Paulo — 6 tentos em 2 jogos
Em 7º — ARI RAMOS da
CELESC — 7 tentos em 2 jogos.

O goleiro do Cupido JULIO, jogou parte de uma partida, não tendo sido vazado. Somente integrará o quadro de voltar a atuar outras vezes.

CAMPEÃO EM JOGO PERIGOSO NA 3ª FEIRA — A quarta rodada do Torneio que leva o nome do Prefeito da Capital, poderá proporcionar lances bastante emocionantes já que estarão em ação, duas das principais forças do nosso salonismo.

Na primeira partida, o Caravana do Ar líder do Torneio ao lado do Cupido, dará combate ao quinto da Celesc, em prêmio onde aparece como franco favorito. No entanto, mesmo sem contar com seus melhores valores, a Celesc tem evidenciado melhor entrosamento e tudo fará para obter o seu primeiro triunfo no Torneio.

Na partida complementar, o Doze de Agosto, campeão de 68 dará combate ao Avai. Os Dozistas já marcaram passo no primeiro jogo, ante o São Paulo, quando empataram a 1 tento. E novo tropeço agora, poderia tirá-los da luta pelo título do Torneio. Já o Avai que tem duas derrotas em 2 jogos, tudo fará para tirar a má impressão e tem condições para barrar as pretensões dos Dozistas.

Essa rodada pelo Torneio "Prefeito Acácio Garibaldi Santiago", será realizada na noite de terça-feira próxima no estádio da FAC, transferida que foi do dia 31 face aos festejos comemorativos ao 3º ano do Governo IVO SILVEIRA.

Vela e Motonáutica têm festa hoje na baía sul

Em comemoração à passagem de mais um aniversário de governo, a Federação de Vela e Motor de Santa Catarina homenageará, hoje na sede do Veleiros da Ilha, o Governador Ivo Silveira e o Prefeito Acácio G. S. Thiago.

O programa elaborado será desenvolvido pelos Clubes filiados e Associações vinculadas, em colaboração com a Federação Catarinense de Caça Submarina.

Constará de regata a vela em barcos da classe SHARPIE, de demonstrações de motonáutica e SKI, inclusive, tendo como atração especial a GINKANA em baleeiras tripuladas por casais, promoção inédita nos meios náuticos em Florianópolis.

Tratando-se de ações aquáticas, deliberou o Conselho de Representantes da FVMSC distinguir S. Excia. o Sr. Almirante Atílio Franco Aché, Comandante do 5º Distrito Naval, elegendo-o Árbitro de Honra.

O certame terá início às 8,00 horas, com término previsto para 13,00 hs.

PROGRAMA

O programa está assim elaborado:
HOMENAGEM: AO GOVERNADOR IVO SILVEIRA E PREFEITO ACÁCIO G. S. THIAGO.

ÁRBITRO DE HONRA: COMANDANTE DO 5º DISTRICTO NAVAL

COORDENAÇÃO: DO DEPARTAMENTO SOCIAL DO V.I.S.C.

COLABORAÇÃO: DA FEDERAÇÃO CATARINENSE DE CAÇA SUBMARINA.

PARTICIPAÇÃO: Do Iate Clube Florianópolis, Veleiros da Ilha de Sta. Catarina, Associação Catarinense da Classe SHARPIE e Associação de Motonáutica de Sta. Catarina.

DATA: 2 de fevereiro
LOCAL: sede do Veleiros da Ilha, à Rua Silva Jardim 212.

HORÁRIO: às 08,00 hs., início da GINKANA em embarcações motorizadas, tripuladas por casais (mínimo de dois).

às 10,30 hs., largada da regata em barcos da classe SHARPIE 10m2.

das 10,40 às 11,40 hs., demonstrações de motonáutica e SKI aquático.

às 12,00 hs., término das provas, seguindo-se almoço e entrega de prêmios.

Betoneira
Guincho
LINCK S.A.
Dept. de Construção Civil
Rua 7 de Setembro, 11 - Fone 34-30
End. Tel. LINCKSUL - Florianópolis - SC

Notícias do Clube do Cupido

O Departamento de Relações Públicas do Clube do Cupido informamos que:

1 — Além da possibilidade da realização do interestadual salonista, com equipes gaúchas e paulistas, a direção do Clube do Cupido visará também um intercâmbio acentuado com agremiações do interior do Estado. Assim é que, inicialmente, já está assentada a ida do tricolor da Capital até Lages, nos dias 22 e 23 de fevereiro, para defrontar-se com a equipe do Hélio Moritz, bicampeão estadual.

2 — Embora o mau tempo perdurasse ininterruptamente, atletas adultos do Cupido exercitaram-se normalmente na quadra da Faculdade de Direito, na noite de segunda-feira. Exercício consistiu de física seguida de coletivo e a excessão de Erico e Meira, ausentes por determinação médica, e Tamino, dispensado por duas semanas para realização de exames de Vestibular, todos os demais atletas estiveram presentes.

3 — Novidades da prática as presenças de João Martins e Pedrinho. O primeiro totalmente recuperado da contusão que o afastara das quadras, foi, inclusive, presença de destaque no coletivo efetuado. Já Pedrinho limitou-se a exercícios com cordas, seguidos de bate-bola, demonstrando nada sentir no pé anteriormente lesionado, sendo presença certa para os próximos compromissos do Cupido.

4 — Ausência de Tamino forçou o preparador Oswaldo Olinger a alterar o "time" titular. Subiu Franz, que mereceu excelentes desempenhos em treinos anteriores mereceu mais esta oportunidade na equipe base. O que andou bem, tornando-se inclusive Franz, que teve ótimo desempenho, uma das esperanças do Cupido para o jogo do dia 7 contra o São Paulo.

5 — Equipe Juvenil do Cupido vem também se exercitando com afino na quadra da Faculdade de Direito sob a direção do jovem preparador Assunção. O quadro sobe de produção dia a dia e, para o campeonato regional, deverá estar afinado.

6 — Visando solidificar a posição do Clube do Cupido, o jornalista Celso Pamplona, Diretor Social da Agremiação, deverá, em breve, organizar reuniões sociais patrocinadas pelo Tricolor da Capital.

em matéria de pintura quem dá as tintas é

RENNER
RENNER HERRMANN S. A.
PORTO ALEGRE - RS
TINTAS RENNER S. A.
SALVADOR - BA

MEYER

Rádio Anita
Rádio como V. gosta!

Clube Doze de Agosto

CARNAVAL DE 1969

LOCAL: SALAO DA SEDE SOCIAL

PROGRAMA E REGULAMENTO

1. PROGRAMA:

Dia 15 (Sábado) — Grande Baile de Abertura

Dia 16 (Domingo) — 2.º Grande Baile

Dia 17 (2.ª Feira) — Baile Infantil

Dia 17 (2.ª Feira) — 3.º Grande Baile

Dia 18 (3.ª Feira) — Grande Baile de Encerramento

2. HORARIO:

Bailes Adultos: — Início às 23 horas

Baile Infantil: — das 14 às 20 horas

3. TAXAS:

Mesas: 4 noites... — NCr\$ 60,00

1 noite — NCr\$ 25,00

Convites: Casal 4

noites — NCr\$ 80,00

Idem 1 noite — NCr\$ 30,00

Individual 4 noites — NCr\$ 70,00

Idem 1 noite — NCr\$ 30,00

Estudante 4 noites — NCr\$ 50,00

Idem 1 noite — NCr\$ 25,00

Intercâmbio 4 noites — NCr\$ 50,00

Idem 1 noite — NCr\$ 25,00

A posse da mesa não dará direito a entrada, sendo obrigatória a apresentação da CARTEIRA SOCIAL e o talão do mês (fevereiro ou anuidade de 1969), ou o convite acompanhado de documento de identidade.

4. RESERVAS DE MESAS:

a) A venda de mesas será iniciada no próximo dia 30 de janeiro, às 8 horas da manhã, na Secretaria do Clube.

b) O pagamento será efetuado no ato da aquisição e o associado deverá apresentar a Carteira Social.

c) Os convites serão fornecidos mediante o cumprimento das exigências estatutárias e poderão ser solicitados a partir do dia 10 de fevereiro.

d) Os convites somente serão fornecidos se forem solicitados por sócios quites com a Tesouraria.

e) Somente a Secretaria do Clube poderá fornecer convites.

f) A aquisição de convite não dará direito à mesa.

g) A reserva de mesa para um noite somente poderá ser efetuada, após terem sido procedidas as vendas para todas as noites.

h) OS MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO E CONSELHO FISCAL TERÃO PREFERENCIA NA AQUISIÇÃO DE MESAS E DEVERÃO FAZÊ-LO NO DIA 27 DE JANEIRO.

Florianópolis, janeiro de 1969

A DIRETORIA

Lira Tennis Clube

PROGRAMAÇÃO E REGULAMENTO PARA O CARNAVAL DE 1969

PROGRAMAÇÃO

Dia 15 (Sábado) — Baile de Abertura

Dia 16 (Domingo) — Baile Infantil

Dia 16 (Domingo) — Monumental Baile de Carnaval

Dia 17 (Segunda-feira) — Grandioso e Tradicional Baile de Carnaval

Dia 18 (Terça-feira) — Baile de Encerramento

HORARIOS

Os Bailes para adultos terão início às 23,00 horas.

O Baile infantil terá início às 15,00 hs., com término previsto para às 20,00 hs.

REGULAMENTO

1 — VENDA DE MESAS

A venda para os Conselheiros será dia 28 de janeiro (Terça-feira) às 20,00 horas.

As senhas serão distribuídas dia 29 de janeiro (Quarta-feira) às 8,00 horas e a venda terá início no mesmo dia às 20,00 Hs.

Indispensável será a apresentação da carteira social em todas as festividades, juntamente com o talão do mês corrente ou a anuidade de 1969.

O pagamento das mesas será efetuado no ato.

2 — CONVITES

Os convites deverão ser solicitados à secretaria do clube por um sócio proprietário, e este se fará acompanhar de seu convidado e, obedecendo às prescrições estatutárias.

Os mesmos serão adquiridos mediante pagamento de uma

TAXA DE FREQUENCIA

Para a aquisição de convites a Secretaria do clube, funcionará a partir do dia 15.02.69 até 18.02.69., no horário de 14,00 às 18,00 horas.

3 — TAXAS

PREÇOS DE MESAS

4 (Quatro) noites... NCr\$ 60,00

1 (Uma) noite... NCr\$ 20,00

OBSERVAÇÕES

TAXA DE FREQUENCIA

Casal 4 (Quatro) Noites... NCr\$ 80,00

Casal 1 (Uma) Noite NCr\$ 30,00

Individual (4) Quatro Noites... NCr\$ 70,00

Individual (1) uma noite... NCr\$ 20,00

Estudante 4 (Quatro) noites... NCr\$ 50,00

Estudante 1 (Uma) noite... NCr\$ 20,00

OBSERVAÇÃO

A posse da mesa não fará direito a entrada, sendo necessário a carteira social, acompanhada de respectivo talão do mês de fevereiro ou anuidade de 1969.

Os convidados apresentarão o convite, acompanhado de documento comprovador de identidade.

A compra da mesa deverá ser feita pelo próprio sócio, seu dependente, ou pessoa devidamente credenciada para tal.

DETERMINAÇÕES

A entrada nos BAILES NOTURNOS é vedada a menores de 16 à 18 anos. Somente, é permitida a entrada quando acompanhados pelos pais ou responsáveis, quando este se responsabilizar pelo atos.

SERÁ RIGOROSAMENTE CUMPRIDO ESTE ITENS

NA SERÃO ATENDIDOS, SOB QUALQUER HIPOTHESES, NO DECORRER DOS BAILES, ESQUECIMENTO DE CARTEIRA SOCIAL, TAXA DE MANUTENÇÃO OU ANUIDADES DE 1969, BEM COMO AQUISIÇÃO DE CONVITES-INGRESSOS.

ROLHA

NCr\$

Alemães afirmam que Brasil venceu poder econômico dos armadores de todo o mundo

A nova política de transporte marítimo e a forma pela qual vem sendo executada pelo Comissão de Missão de Marinha Mercante foram destacadas pelo semanário Dic Zeit, de Hamburgo, como uma vitória dos brasileiros sobre o poder econômico e a experiência dos armadores europeus.

Em sua análise, afirma o jornal alemão que o Brasil conseguiu alterar as regras do jogo no comércio marítimo internacional, e através de uma política justa e audaciosa, aumentou sua participação no transporte, melhorou sua rentabilidade e despertou os seus concorrentes para a necessidade urgente de reformular seus velhos e ultrapassados esquemas.

ANALISE

Depois de citar a afirmação do presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, de que é necessário que "nos, os países ocidentais, nos unamos, no futuro próximo, para estabelecermos condições e discutirmos propostas de aperfeiçoamento diz o jornal alemão que o executivo da nova política brasileira de frentes "tinha em mira a Brasil /Europe /Brasil/Freight. Conference, cujos estatutos foram assinados com as companhias armadoras participantes de tráfego com o Brasil, em 29 de novembro. Estes estatutos de conferência regulamentam agora a navegação marítima de uma forma que até agora só é aplicada na

avição. Se os armadores antigamente negociavam entre si as condições de tráfego marítimo, reservou-se o Governo brasileiro, doravante, um direito maciço de intervenção."

Em seguida — explica o semanário — o Governo brasileiro meteu a clava justamente num ponto que parecia oferecer-se mesmo a uma intervenção estatal: nas conferências internacionais de frete, nos trustes dos mares os quais, por sua vez, há décadas que controlam a liberdade dos mares, ou pelo menos a restringem.

Mas adiante, lembra o jornal que representa os interesses dos armadores mais prejudicados com a nova política de transporte marítimo adotada pelo Brasil — as empresas alemãs — que "taxas de fretes baixos se tornaram menos importantes do que fretes estatais e serviços regulares de navios."

Lembrando as críticas do dirigente da Hamburg-Sud — principal empresa armadora alemã — Sr. Horst Schomburg, de que os brasileiros não permitiam negociações livres em torno do comércio marítimo, o semanário de Hamburgo disse que os europeus resistiram enquanto puderam, "pagaram para ver" e desistiram quando perceberam que a decisão brasileira era para valer.

INTERVENÇÃO

Segundo o jornal, a Associação dos Armadores Alemães cons

tatou no seu relatório anual que se "convenções econômicas particulares entre as companhias armadoras que exploram este tráfego e os contraentes brasileiros, os quais atendam ao interesse de ambas as partes, venham a evidenciar-se, definitivamente, como impossíveis, então não se poderá mais prescindir de uma intervenção estatal também por parte dos países atingidos. Isto exige a devida proteção da própria bandeira."

Em sua análise, o jornal afirma que ainda que os novos cordões não coloquem a Hamburg-Sud em situação pior do que a anterior, deverá, contudo, na opinião de Schomburg, o convênio do Brasil produzir consequências; pois "necessitamos de uma nova legislação que defenda a navegação alemã contra conseqüências de medidas estrangeiras. O Estado terá de assumir uma função protetora." Na opinião do jornal, o que se receia na sede da principal empresa armadora alemã é que o Argentina venha a seguir o exemplo brasileiro e com ela outros países.

Naturalmente — afirma o jornal — o Almirante Macedo Soares Guimarães contenta atitudes egoístas por parte do seu país.

Lembra que não se pode adiar por mais tempo uma proteção oficial por parte dos governos no que diz respeito ao transporte sobre os mares e termina afirmando que os pontos continuarão abertos a todos, mas quem não tiver direito de carregar, não terá carga para transportar.

Café solúvel brasileiro conquista o Canadá

O sr. Nelson Maculan, ex-presidente do IBC, ao retornar de Montreal, revelou que foram "excelentes os resultados obtidos no Canadá para o incremento de nossos vendas de café, e muito animadora as perspectivas para a abertura do mercado canadense ao nosso solúvel."

Informou ainda que o Canadá é o quinto mercado consumidor municipal e que até agora o Brasil vinha sendo preterido, na venda do produto em grão, pelo "robusta" da África.

Para o sr. Nelson Maculan as autoridades canadenses estão grandemente interessadas no desenvolvimento desses negociações com o Brasil já que a venda direta do nosso café pode significar o incremento da navegação

marítima, abrindo perspectivas para um aumento no volume de comércio entre as duas nações.

Atualmente o café brasileiro é reexportado de Nova Iorque para todo o Canadá.

A QUALIDADE

Uma análise qualitativa do café em estoque no Paraná, São Paulo e Espírito Santo revelou que existem cinco milhões de sacas nos entreposto com o produto, acondicionado em sacaria nova, com amostragem perfeita em condições de atender a qualquer demanda do mercado importador, por mais exigente que seja.

O levantamento das condições qualitativas do café estocado continua em realização, dentro do plano nacional de ordenação dos estoques governamentais. Já foi feito o levantamento contábil dos estoques, comprovando-se a existência de 55 milhões de sacas em estoque real.

A QUANTIDADE

O ministro da Indústria e do Comércio, gen. Edmundo de Macedo Soares, disse que uma Comissão daquele Ministério, por determinação do presidente da República, procedeu ao levantamento dos estoques físicos de café existentes no País, tendo sido anotados cerca de 430 mil lotes do produto, armazenados em 470 depósitos distribuídos por todo o Brasil.

Afirmou o ministro Macedo Soares que o estoque real levantado, com base em 30 de junho de 1968, é de 55.049.818 sacas, das quais 179.033 não se achavam escrituradas. Declinou que

esse levantamento é pioneiro na história do café brasileiro.

O ministro da Indústria e do Comércio desmentiu as notícias de que existia um estoque de 60 milhões de sacas, afirmando que o estoque é de 50 milhões.

FINANCIAMENTOS

O Instituto Brasileiro do Café e a Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, vão renovar, por um ano, o acordo que propicia fundos para as campanhas de colagem do solo e combate às formigas.

FASES

Já na segunda fase do plano — de estudos qualitativos — proceceu-se à análise de 23 milhões de sacas, ou seja, pouco mais da metade do estoque real. Cinco milhões de sacas foram consideradas prontas para exportação, já entrando na terceira fase, de padronização. Apenas um milhão de sacas foram consideradas não exportáveis, e dois milhões foram revertidas ao consumo interno.

CORTADEIRAS

A campanha de colagem do solo consiste na aplicação de calcário, corrigindo a acidez das terras e, conseqüentemente, aumentando a sua produtividade. A Secretaria da Agricultura incentivava a extração, transporte e consumo de calcário, através de financiamentos.

O combate às formigas cortadeiras é feito com o uso do inseticida "Mirex" que é importado e distribuído aos agricultores praticamente a preço de custo.

VEJA OS TRUNFOS DA CHRYSLER PARA '69

ESPLANADA '69 — novo requinte, novo interior.

GTX — primeiro GT de linha do Brasil.

REGENTE '69 — ainda mais bonito, e luxuoso.

E CONHEÇA OS NOSSOS

Temos os melhores planos de financiamento para Você comprar seu carro da linha Chrysler '69 sem sentir...

Siga a tendência. Mude para Chrysler. Agora, a diferença ficou ainda maior... Venha dirigir os novos carros Chrysler '69 em nossa loja.

REVENDEDOR AUTORIZADO **MEYER** **CHRYSLER DO BRASIL S.A.**

Rua Felipe Schmidt, 38 — FLORIANÓPOLIS — Rua Fulvio Aduc

Origem e finalidade...

(Cont. da 2.ª pág.)

Por causa desta falta de fraternidade entre os homens a semente da irmandade deve ser reavivada em todos, pois Deus nos fez bons porque nos criou para a fraternidade. A nossa obrigação é ajudar aos homens a serem plenamente homens, para poderem viver melhor a vida de Deus. Temos obrigação de facilitar aos pobres a passagem da miséria à posse do necessário, só assim poderão viver a Fraternidade. A Campanha da Fraternidade que lembra aos homens esta realidade.

(Divulgação: Departamento de...)

PMs do País reúnem-se em Brasília

A fim de participarem da reunião das Polícias Militares de todo o País, a realizar-se em Brasília, seguem hoje para o Distrito Federal o Coronel Ailton João de Souza e o Tenente-coronel Júlio Bazona Dutra, respectivamente Comandante Geral e encarregado do Centro de Instrução Policial-Militar da PM de Santa Catarina. Com a mesma finalidade, também seguirá para Brasília o Comandante do Primeiro Batalhão, Major Aivar Nunes da Silva.

Após a reunião o Comandante da Polícia Militar de Santa Catarina participará, ainda em Brasília, de um seminário nacional de segurança pública, a realizar-se no dia 6, sob a presidência do Ministro Gama e Silva, da Justiça. Dêsse seminário também participará o Secretário Vieira da Rosa, e seguirá para o Distrito Federal na próxima quarta-feira. O referido seminário reunirá os Secretários de Segurança Pública de todos os Estados.

Nôvo prefeito de S. Amaro já foi empossado

O Sr. Orlando Becker, novo Prefeito de Santo Amaro da Imperatriz, tomou posse ontem do seu posto, em solenidade realizada às 19 horas na Câmara Municipal e que contou com a presença do Governador Ivo Silveira. O Sr. Orlando Becker foi nomeado para o

cargo pelo Chefe do Executivo, uma vez que Santo Amaro está incluído entre os municípios considerados estações hidro-minerais. De outra parte, em nome do Governador do Estado, o Secretário Dib Cherem deu posse aos prefeitos de São José do Cedro e Descanso. Os dois municípios integram a zona de segurança nacional fixada pelo Governo Federal.

Rei Momo abre hoje a noite o carnaval de 69

O carnaval de Florianópolis será iniciado hoje oficialmente, com a chegada do Rei Momo — o popular Lagartixa —, que às 20 horas receberá as chaves da Cidade, das mãos do Prefeito Acácio Santiago, desfilando em seguida pelas ruas centrais. A Escola de Samba Protegidos da Princesa receberá o Rei Momo, com um desfile na Praça XV de Novembro.

De outra parte, a Diretoria de Turismo e Comunicações da Prefeitura informou que no decorrer desta semana será iniciada a decoração da Cidade, que vem sendo executada pela Sociedade Carnavalesca Tenentes do Diabo, tendo o estilo oriental. Enquanto isso

os trabalhos nos galpões das grandes sociedades e os ensaios das escolas de samba prosseguem diariamente. As Escolas já iniciaram o ensaio dos seus sambas-enredo, enquanto as grandes sociedades dão os últimos retoques nos seus carros de alegoria e mutação.

DVTP emplaca cêrca de 200 carros por dia

A Diretoria de Veículos e Trânsito Público está emplacando cêrca de 200 carros por dia. O órgão exige dos proprietários o pagamento da taxa de licença na Coletoria Estadual e Prefeitura, mais o seguro obrigatório e a instalação de LBA, INPS e outras instituições luminosas.

Por outro lado, fonte da DVTP informou que continua sendo estudado o pedido encaminhado pela União Beneficente dos Choferes de Santa Catarina, órgão dos motoristas profissionais, que solicitou autorização para majorar e bandeirada dos taxis. Esclareceu a fonte que os motoristas apresentaram memorial reivindicatório

no qual não estabelecem o índice de aumento que pleiteiam, mas apenas solicitam a majoração, justificando a medida em virtude das recentes elevações da gasolina e do óleo, bem como a instituição do seguro obrigatório e da taxa rodoviária federal.

Direito inicia vestibular na segunda-feira

Com a prova de literatura e gramática, serão iniciados às 8 horas de amanhã os exames vestibulares em segunda chamada da Faculdade de Direito da Ufsc, para os quais estão inscritos 150 candidatos, existindo 115 vagas. Nos exames em primeira chamada daquela escola passaram apenas 35 vestibulandos.

A Faculdade de Farmácia e Bioquímica também realiza amanhã seu vestibular, estando inscritos 11 candidatos para 65 vagas. A primeira prova, de caráter eliminatório, será a de português.

A Escola de Engenharia Industrial, por sua vez, prosseguirá amanhã os exames vestibulares em primeira chamada, com a prova de física. Os exames serão encerrados quarta-feira, com a prova de química, existindo 236 candidatos para 120 vagas. A Faculdade de Medicina, por outro lado, encerra amanhã as inscrições para a segunda chamada, dispondo de 23 vagas.

Convênio faz diagnóstico da saúde em SC

O Governo do Estado firmou convênio com a Sudesul, no valor de NCr\$ 7.000,00, destinado a efetuação dos levantamentos necessários ao diagnóstico preliminar de saúde em Santa Catarina, a fim de incluir no documento-básico que será apresentado no Encontro Regional de Saúde e Saneamento, a realizar-se em Curitiba, no próximo mês de maio. Os dados serão coletados nas cidades de Praia Grande, Araranguá, Blumenau, Witmarsum, Jaraguá, Joinville, Campo Alegre, Canoinhas, Santa Cecília, Lages, Matos Costa, Joaçaba, Ponte Serrada, Chapecó, Guarujá do Sul, Tubarão, Anitápolis, Nova Trento, Ituporanga e Florianópolis.

O levantamento será feito pela Secretaria da Saúde, sendo que os dados serão posteriormente afixados em hospitais, unidades sanitárias, consultórios do Sesc, Sesi, LBA, INPS e outras instituições catarinenses. O referido convênio foi assinado sexta-feira pelo Governador do Estado.

Palhoça ganha o seu jardim de infância

Acompanhado de sua esposa, secretários e parlamentares, o Governador Ivo Silveira visitou sexta-feira a cidade de Palhoça e, após assistir missa em ação de graças pela passagem do terceiro aniversário de sua administração, inaugurou o jardim de infância do Município. Falando na solenidade, o Governador afirmou que, mesmo ocupando a mais alta posição do Estado, não havia nem haveria esquecer a sua terra e da gente que lá nasceu. Por sua vez, saudar o Chefe do Executivo, vigário da Paróquia, Padre Prímmer, enumerou os benefícios que a administração catarinense tem para Palhoça, destacando os que se relacionam com os setores de educação e da energia elétrica, feita simbólica que deu por inaugurado o Jardim da Infância descerçada pela Primeira Dama do Estado. Após o ato o Governador Ivo Silveira retornou a Florianópolis, onde participou de outros atos comemorativos ao terceiro ano de Governo.

Agronômica vai ter o seu grupo escolar

O Secretário Norberto Ungaretti, do Interior e Justiça, informou que no próximo mês serão iniciadas as obras de construção de um grupo escolar junto ao Abrigo de Menores. O estabelecimento terá 12 salas de aula, servindo tanto os alunos daquele estabelecimento como os residentes no bairro da Agronômica. Decidiu, de outra parte, o Secretário do Interior e Justiça que o Governo deverá instalar uma nova cozinha no Abrigo de Menores, com capacidade de preparar 400 refeições. Assinalou que a cozinha e outros melhoramentos que serão introduzidos têm por objetivo aumentar a capacidade de atendimento do Abrigo.

Nôvo hospital infantil está em cogitação

A construção de um novo hospital infantil para Florianópolis está nas cogitações da Secretaria da Saúde, segundo informou seu titular, Dr. Antônio Moniz de Aragão. Disse, entretanto, que os estudos ainda não existem na prática, o que deverá ocorrer em breve. Por sua vez, o Presidente da Fundação Médico-Hospitalar de

Santa Catarina, Dr. Fernando Osvaldo de Oliveira, também declarou-se favorável à construção de um novo hospital infantil, uma vez que o atual já está pequeno para atender o grande número de doentes de toda a região do Grande Florianópolis que diariamente para lá são levados.

Reforma agrária brasileira vai ter assessoramento tecnológico

A reforma agrária a ser implantada no País deverá ser acompanhada de sistemático assessoramento tecnológico, segundo informaram no Rio, técnicos em pesquisa agrônoma que participaram da reunião de quatro dias promovido no Ministério da Agricultura.

Participaram do encontro especialista de todos os Estados, que elaboraram documento final, contendo normas básicas para o desenvolvimento da pesquisa agrônoma no País. Lembraram ser impraticável a implantação de uma revolução tecnológica na agricultura sem um programa paralelo de educação do camponês e do pequeno agricultor.

Os cientistas explicaram que durante este ano o Ministério da Agricultura vai tentar diminuir o interstício existente entre a pesquisa e a aplicação das novas descobertas, que atualmente é de 12 meses.

A respeito da produção de sementes, adubos e corretivos, os cientistas recomendaram que o

Ministerio da Agricultura constitua a incentivar a iniciativa privada. Entendem que a situação ideal para o desenvolvimento agrícola do País será atingida quando a indústria privada dominar a produção de sementes, da aviação agrícola etc., deixando para o Ministério da Agricultura apenas as responsabilidades vinculadas à pesquisa.

No documento final elaborado pelo grupo de cientistas é destacada a importância de um projeto, já aprovado pelo governo, que consiste na educação agrícola de camponeses durante o recrutamento militar. Recentemente, também foi aprovado projeto garantindo 50% das vagas nas universidades e escolas de Agronomia para os filhos de agricultores.

Os técnicos do Ministério da Agricultura opinaram que o Brasil só atingirá situação razoável no setor agrícola quando conseguir armazenar pelo menos uma safra. Disseram que um país como os Estados Unidos, por exemplo, possui atualmente um mín-

mo de 5 safras armazenadas.

COLHEDEIRAS
As 100 colhedeiras automotrizes de uma remessa de 300, importadas da Iugoslavia pelo Ministério da Agricultura, que não puderam ser descarregadas em Santos devido ao congestionamento do porto, já estão no "pier" da praça Mauá, no Rio, segundo informou o ministro Ivo Arzua. Acrescentou que as máquinas serão imediatamente enviadas aos Estados de Goiás, Mato Grosso, Paraná, São Paulo e Minas Gerais.

O ministro explicou que as colhedeiras — que estão a bordo do cargueiro "Corina", de 12.750 toneladas, pertence à Companhia Paulista de Comercio Marítimo — serão transportadas para os Estados em 100 caminhões, sendo de 670 toneladas o seu peso. Estão acondicionadas em volumes de 6.700 quilos, com 39,44 metros cúbicos cada unidade. Figuram entre os equipamentos mais importantes para a mecanização da lavoura do trigo, arroz, milho e soja.

...e a luz foi feita!

4.500 km de linhas em apenas 3 anos *



*** distância equivalente a que separa Florianópolis de Manaus**

Em apenas 3 anos, 92% da população do Estado dispõe, agora, de energia elétrica em abundância.

SANTA CATARINA EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE No 3º ano do Governo IVO SILVEIRA

